



Município de Arraiolos

INTRODUÇÃO

O executivo municipal apresenta, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os **DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS** (DPC) relativos à Gerência correspondente ao exercício financeiro do ano de 2006.

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 53º do referido diploma legal os Documentos de Prestação de Contas serão apreciados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviadas ao Tribunal de Contas até 30 de Abril.

Os DCP foram elaborados segundo as regras e princípios definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), e apresentados conforme estabelece a Resolução 4/2001 - 2. Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001 -Instrução 01/2001.

Segundo a mencionada Resolução as autarquias locais deverão enviar ao TC os documentos constantes do quadro apresentado na página seguinte.

Em resultado das eleições de 9 de Outubro de 2005 a executivo municipal apresenta pela segunda vez os DPC, embora seja este o primeiro ano que o mesmo corresponde ao exercício completo do actual executivo municipal.

O Relatório de Gestão traduz, embora de uma forma sucinta, nas suas diversas peças escritas, mapas e gráficos a execução das Grandes Opções do Plano aprovado para o presente mandato.

O ano de 2006 foi fortemente marcado por fortes restrições financeiras, nomeadamente:

- ✓ As despesas com pessoal foram congeladas ao nível das verificadas em 2005;
- ✓ O Orçamento de Estado manteve por mais um ano o endividamento nulo para o conjunto das autarquias;

- ✓ O Quadro Comunitário de Apoio entrou na sua fase final e o QREN não foi aprovado durante 2006 para que pudesse entrar em vigor no início de 2007;
- ✓ Foi elaborada uma nova lei de Finanças Locais que perspectiva uma forte redução das verbas para o município de Arraiolos.

Apesar destes constrangimentos o executivo municipal desenvolveu a sua actividade com o firme propósito de dar continuidade ao trabalho iniciado em mandatos anteriores e cumprir o programa que apresentou à população do concelho. Para tal, recorreu a todos os instrumentos legais que lhe permitissem dar cumprimento ao essencial do previsto no PPI para 2006. De entre estes instrumentos ressalta o recurso a empréstimos considerados na lei de carácter excepcional face aos investimentos a que se destinaram.

Só assim foi possível realizar em 2006 um investimento, segundo a óptica orçamental, que ascendeu a 4,185 milhões de €, ultrapassando em 24% o realizado no ano anterior e mais 9,3% do que a mediado quadriénio anterior.

O Relatório que agora se apresenta reflecte a actividade desenvolvida em 2006 por cada um dos diferentes serviços municipais, revelando uma grande diversidade da intervenção municipal e o empenho de todos os serviços e de cada um dos trabalhadores.

Integrando as linhas de desenvolvimento estratégicas definidas como objectivos para o actual mandato os DPC traduzem a concretização das orientações fixadas pelos Órgãos Autárquicos, incluídas nas Opções do Plano para 2006 dando continuidade e consolidando projectos estruturantes para o concelho de Arraiolos.

Finalmente é de assinalar que, depois de longos anos de entraves do Governo à candidatura do sistema intermunicipal para o abastecimento de água, a falta de empenhamento e de resposta atempada do Governo conduziu, no final do ano, à não aprovação das candidaturas apresentadas pelos municípios do Alentejo. Esta situação, é causadora de enormes prejuízos para o município. Mas tais dificuldades não farão o município desistir de prosseguir a opção livremente aprovada, pelo que será apresentada nova candidatura no quadro do PEAASAR II.

DOCUMENTOS DE PRESTACAO DE CONTAS			
Nº	DESIGNACAO	CODIGO POCAL	GRUPO 1
1	• Balanço	5	X
2	• Demonstração de resultados	6	X
3	• Plano plurianual de investimentos	7.1	X
4	• Orçamento (Resumo)	7.2	X
5	• Orçamento	7.2	X
6	• Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X
7	• Controlo orçamental da receita	7.3.2	X
8	• Execução do Plano plurianual de investimentos	7.4	X
9	• Fluxos de caixa	7.5	X
10	• Contas de ordem	7.5	X
11	• Operações de tesouraria	7.6	X
12	• Caracterização da entidade	8.1	X
13	• Notas ao balanço e à demonstração de resultados	8.2	X
14	• Modificações do orçamento - receita	8.3.1.1	X
15	• Modificações do orçamento - despesa	8.3.1.2	X
16	• Modificações ao Plano plurianual de investimentos	8.3.2	X
17	• Contratação administrativa - Situação dos contratos	8.3.3	X
18	• Transferências correntes - despesa	8.3.4.1	X
19	• Transferências de capital - despesa	8.3.4.2	X
20	• Subsídios concedidos	8.3.4.3	X
21	• Transferências correntes - receita	8.3.4.4	X
22	• Transferências de capital - receita	8.3.4.5	X
23	• Subsídios obtidos	8.3.4.6	X
24	• Activos de rendimento fixo	8.3.5.1	X
25	• Activos de rendimento variável	8.3.5.2	X
26	• Empréstimos	8.3.6.1	X
27	• Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X
28	• Relatório de gestão	13	X
29	• Guia de remessa		X
30	• Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta		X
31	• Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X
32	• Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X
33	• Síntese das reconciliações bancárias		X
34	• Mapa de Fundos de Maneio		X
35	• Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais		X
36	• Relação de acumulação de funções		X
37	• Relação nominal de responsáveis		X



Município de Arraiolos

2. REGISTO BIOGRÁFICO DO MUNICÍPIO

2.1. IDENTIFICAÇÃO

- ✓ Município de Arraiolos
- ✓ Praça Brito de Lima, 27
- ✓ 7040 - 027 ARRAIOLOS
- ✓ Telefone (geral): 266490240 Fax: 266490257
- ✓ Mail: geral@cm-arraiolos.pt
- ✓ NIF: 501.258.027

2.2 - POPULAÇÃO E GEOGRAFIA

Relativamente ao concelho de Arraiolos, os censos 2001 registam 7616 habitantes, tendo perdido população relativamente a 1991 (a variação negativa da população residente foi de 7,2 %). O único grupo etário que teve uma variação positiva foi o grupo dos “65 ou mais anos”, o grupo etário dos “0 a 14 anos” foi o que apresentou a maior variação negativa.

Um dos aspectos mais marcantes da demografia do concelho é o envelhecimento da população, o índice de envelhecimento (relação existente entre a população com 65 ou mais anos e a população com 0-14 anos) é actualmente de 197 idosos por cada 100 jovens, ou seja, o número de idosos a residir no concelho é aproximadamente o dobro dos jovens. Na educação é de salientar a elevada percentagem de analfabetismo – 17%, a qual tem no entanto evoluído positivamente, tendo existido uma quebra de 4 pontos percentuais de 1991 para 2001. Aspectos muito semelhantes à realidade do Alentejo, mas diferentes da realidade nacional, a qual se apresenta mais favorável.

Arraiolos é um concelho com uma área de 684,08 Km², organizado em 7 freguesias: Arraiolos, Igreja, Santa Justa, Sabugueiro, S.Gregório, S.Pedro da Gafanhoeira e Vimieiro.

2.3. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS

Presidente – **Jerónimo José Correia Loios**

Coordenação; Administração e Finanças; Planeamento; Desenvolvimento Económico; Informação; Ligação aos Órgãos Autárquicos; Segurança; Cooperação Externa.

Vereadora - **Sílvia Cristina Tira Picos Pinto**

Educação; Cultura; Desporto; Juventude e Tempos Livres; Acção Social; Saúde; Património Cultural e Natural.

Vereador - **Armando António Isidro de Oliveira**

Pessoal; Obras Particulares; Trânsito; Cemitérios; Armazéns; Parque Máquinas e Viaturas; Higiene Pública; Jardins e Espaço Verdes; Iluminação Pública; Mercados e Feiras; Protecção Civil.

Vereador - **Francisco Miguel Correia Fortio**

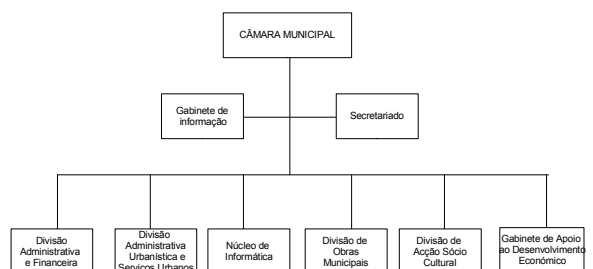
Obras Municipais; Saneamento e Salubridade; Rede Viária e Arruamentos.

Vereador - **António Manuel Dores Ramalinho**

Sem pelouros.

2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organograma



A Câmara Municipal de Arraiolos não possui Serviços Municipalizados, nem Empresas Municipais.

2.5. RECURSOS HUMANOS

O Organograma mantém-se inalterado desde a sua publicação em Diário da República 31-05-2002 na II Série, n.º 125, apêndice n.º 69 do Diário da República, enquanto que o Quadro de Pessoal foi alterado através da publicação em Diário da República de 07-11-2006, II Série, n.º 214, Apêndice n.º 79.

O quadro de pessoal manteve, em 2006, 199 lugares, dos quais se encontram ocupados 140. Em termos de balanço anual, durante 2006, foram desligados do serviço 6 funcionários por aposentação e não se registou qualquer entrada. Relativamente ao número de trabalhadores contratados, em 2006, o município teve, em média, 22 trabalhadores contratados. Apesar de no final do ano o n.º de contratados ser superior ao de 2005, em termos médios representa uma diminuição relativamente ao exercício anterior.

Além deste número de funcionários a CMA acolheu 14 estagiários, 5 dos quais entraram no final do ano mantendo-se o estágio em 2007. Estes estágios foram desenvolvidos nas áreas de: economia (1), administração (2), gestão (1), informática e manutenção de equipamentos (1), turismo, (1) desenho e projecto de construção civil (1), informática e gestão (1) serviços jurídicos (1), auxiliar de infância (1), história (1), geologia (1), sociologia (1) e engenharia do ambiente (1).

Ao abrigo dos Programas Ocupacionais desempenharam tarefas no município 23 trabalhadores desempregados .

Finalmente é de assinalar que no município o pessoal em regime de avença não tem expressão, registando-se apenas três contratos neste regime.

Vinculo	N.o Efectivos				
	2002	2003	2004	2005	2006
Quadro	142	150	149	144	138
Contrato de trabalho a Termo Certo	15	10	37	8	16
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	3	4	3	2	3
Pessoal em qualquer outra situação	0	1	1	1	1
Estagiários	8	4	6	11	14
POCs	17	10	13	11	23
Total	185	179	209	177	195

2.6 - PARTICIPAÇÃO DA AUTARQUIA EM ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

Denominação Social	N.P.C.	Cód. Jur.	Nº	CAE	Contribuição		Data Constit.
					Inicial	Anual	
AMDE	501 572 007	AM	1P	91333	-	59.426,28 €	-
ANMP	501 627 413	AM	1P	91333	-	3.805,92 €	-
AMAMB	506 425 339	AM	1P	91333	-	27.600,00 €	-
RTE	502 362 081	FSA	1P	91333	-	28.524,60 €	-



Município de Arraiolos

3. SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

✓ Promoção externa do concelho.

3.1. – LINHAS DE ORIENTAÇÃO

As linhas de orientação da actividade municipal foram aprovadas pela Câmara e Assembleia Municipal e encontram-se definidas nas GOP's (Grandes Opções do Plano) para o quadriénio de 2006-2009.

De entre os objectivos estratégicos definidos para este mandato, assumem particular importância:

- ✓ Fixação da população;
- ✓ Promoção da educação e formação de recursos humanos do concelho;
- ✓ Apoio a grupos sociais mais desfavorecidos;
- ✓ Proporcionar a fruição de espaços públicos e património à população em geral e aos turistas ou visitantes;

3.2. APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2006 foram aprovados pelo órgão executivo em 30-11-2005 e pelo órgão deliberativo em 16-12-2005.

O valor inicial do orçamento foi de 18.197182,00 €. Durante o exercício foram aprovadas 2 revisões e 9 alterações ao orçamento e ao PPI. Situando-se os valores finais do orçamento em 20.091.524,74 € (correntes 6.851.007,74 € e capital 13.240.517,00 €).

3.3. EXECUÇÃO DAS GOP'S

O quadro seguinte resume as principais intervenções do município durante o ano de 2006:

DESCRIÇÃO	REALIZADO 2002 -2006			ESTRUTURA DO INVESTIMENTO	
	ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANO	TOTAL
Urbanização - arruamentos e espaços públicos	3.953.259,97	936.407,56	4.889.667,53	16,3	23,1
Transferências entre administrações	1.617.179,08	505.118,48	2.122.297,56	8,8	10,0
Acções culturais	1.728.268,06	364.928,08	2.093.196,14	6,4	9,9
Operações da dívida autárquica	910.220,48	430.573,99	1.340.794,47	7,5	6,3
Bombeiros e Forças Policiais	902.979,34	331.046,86	1.234.026,20	5,8	5,8
Planeamento Loteamentos	559.357,24	553.465,42	1.112.822,66	9,6	5,3
Acções para Educação	777.869,55	235.595,81	1.013.465,36	4,1	4,8
Equipamentos	559.192,11	406.730,22	965.922,33	7,1	4,6
Instalações municipais infraestruturas	584.098,04	272.937,21	857.035,25	4,8	4,1
Estabelecimentos industriais ligados ao abastecimento (ZI)	820.371,53	2.933,04	823.304,57	0,1	3,9
Rede viária e sinalização	382.311,74	349.064,04	731.375,78	6,1	3,5
Infraestruturas para a Educação	270.106,19	316.002,89	586.109,08	5,5	2,8
Turismo	364.766,42	191.662,56	556.428,98	3,3	2,6
Infraestruturas desportivas e sociais	347.486,22	194.074,12	541.560,34	3,4	2,6
Infraestruturas para a Acção Social	357.904,45	151.717,27	509.621,72	2,6	2,4
Paisagismo	268.941,24	181.723,41	450.664,65	3,2	2,1
Abastecimento de Água	286.702,60	35.714,97	322.417,57	0,6	1,5
Programas Ocupacionais	252.613,47	29.714,27	282.327,74	0,5	1,3
Resíduos sólidos	58.166,14	176.893,99	235.060,13	3,1	1,1
Infraestruturas culturais	106.239,62	6.975,12	113.214,74	0,1	0,5
Habitação	50.082,91	8.025,00	58.107,91	0,1	0,3
Informação	36.508,31	9.132,99	45.641,30	0,2	0,2
Higiene pública	32.462,71	11.930,29	44.393,00	0,2	0,2
Acções desportivas	31.182,98	3.133,19	34.316,17	0,1	0,2
Outras actividades	22.746,88	7.489,92	30.236,80	0,1	0,1
Outras actividades de Defesa da Natureza	29.806,65		29.806,65	0,0	0,1
Mercados e feiras	6.241,88	16.729,07	22.970,95	0,3	0,1
Outras actividades no âmbito da agricultura	11.971,20	2.992,80	14.964,00	0,1	0,1
Outras actividades Projecto do Tapete	13.737,51		13.737,51	0,0	0,1
Rede de esgotos	10.730,68		10.730,68	0,0	0,1
Projecto "NATURALE"		5.995,55	5.995,55	0,1	0,0
Promoção e defesa do meio ambiente	5.000,00	423,50	5.423,50	0,0	0,0
Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA)	2.591,41		2.591,41		0,0
Fiscalização sanitária	569,77		569,77	0,0	0,0
	15.385.668,64	5.739.131,62	21.124.800,26		

No exercício de 2006 mais de 16% dos recursos aplicados no município de Arraiolos foram canalizados para a área de urbanização, consolidando a requalificação de arruamentos e praças em todas as freguesias do concelho. Se a este valor juntarmos o investimento canalizado para a realização de loteamentos de iniciativa municipal verificamos que $\frac{1}{4}$ do investimento se destinou à promoção de habitação e qualificação urbanística.

Das obras realizadas neste capítulo destacam-se:

- ✓ Requalificação urbanística do Centro Histórico de Arraiolos;
- ✓ Arruamentos em todas as Freguesias do concelho;
- ✓ Loteamentos nas Freguesias;
- ✓ Reordenamento da área envolvente à Igreja Matriz de Vimieiro.

A descentralização para as freguesias e a participação em acções supramunicipais, promovidas pela AMDE e pela RTE constituem a segunda grande área do investimento municipal. No total foram canalizados para estes níveis de administração mais de 500 mil €.

Pela sua importância na modernização administrativa e no acesso geral às novas tecnologias da informação merece destaque o investimento coordenado pela AMDE na concretização do projecto “Évora Distrito Digital”. Através deste investimento complementado com a intervenção própria do município, Arraiolos dispõe hoje de uma resposta adequada às exigências do uso intensivo dos meios tecnológicos, contribuindo, assim, para reforçar a nossa identidade regional.

Ao longo dos últimos anos o município de Arraiolos canalizou um total de 1,234 milhões de € para a concretização do novo Quartel do Bombeiros. A dimensão deste apoio comprova que sem a intervenção empenhada do município não teria sido possível concretizar este importante investimento destinado a uma das mais destacadas associações existente em Arraiolos.

A educação com 10% do investimento e a cultura e desporto igualmente com 10% do investimento

constituem a quarta grande área de intervenção prioritária da autarquia.

Neste capítulo merece destaque a intervenção nos seguintes investimentos:

- ✓ Construção do parque escolar de Arraiolos – edifício EB1 + JI Arraiolos;
- ✓ Requalificação do complexo desportivo da Manizola;
- ✓ Construção do Núcleo Museológico de Vimieiro;
- ✓ Criação de espaços de actividades infantis e juvenis na EB1 de Vimieiro;

O município prosseguiu o investimento na rede viária sendo de destacar os seguintes investimentos:

- ✓ Caminho municipal 1016 tramo 1;
- ✓ Caminho municipal 1014 tramo 1;
- ✓ Arruamentos em todas as localidades do concelho.

“O Tapete está na Rua” constituiu mais uma vez a iniciativa de marca na promoção de Arraiolos. Na edição de 2006 participaram 13 artesãos e comerciantes, estimando-se que passaram por Arraiolos entre 15.000 e 17.500 visitantes.

Em 2006 foi dado um grande impulso às obras do Vimieiro no âmbito do Programa AGRIS. E a sua concretização não foi maior uma vez que a principal empreitada foi suspensa por falência do empreiteiro.

Em face das razões já anteriormente apontadas a rede de abastecimento de água e de saneamento não foi objecto de investimento significativo.

Atendendo à prática do município de Arraiolos de inclusão no PPI do conjunto de intervenções programadas e da assunção da possibilidade de financiamento externo em fase de candidatura podemos concluir que a concretização de quase 40% do conjunto de projectos e acções programadas para o ano de 2006 constitui uma boa meta face ao objectivo traçado para o primeiro ano de mandato.



Município de Arraiolos

Em termos funcionais mais de 55% do investimento foi canalizado para as funções sociais.

O quadro seguinte resume a previsão e a execução das GOP's na óptica funcional.



Object	Descrição	Previsto			Executado				
		ANOS			ANOS			Annual	Global
		Ano	Seguintes	Total	Anteriores	Ano	Total	%	%
1.	Funções gerais	1.882.300,00	2.751.000,00	4.633.300,00	2.129.526,94	1.027.337,20	3.156.864,14	54.58	46.68
1.1.	Serviços gerais de administração pública	1.446.800,00	2.415.000,00	3.861.800,00	1.203.800,72	688.800,42	1.892.601,14	47.61	37.36
1.2.	Segurança e ordem públicas	435.500,00	336.000,00	771.500,00	925.726,22	338.536,78	1.264.263,00	77.74	74.49
2.	Funções Sociais	10.046.329,00	10.580.750,00	20.627.079,00	8.873.567,21	3.183.006,17	12.056.573,38	31.68	40.87
2.1.	Educação	1.467.500,00	1.547.250,00	3.014.750,00	1.047.975,74	551.598,70	1.599.574,44	37.59	39.37
2.2.	Saúde	5.000,00	30.000,00	35.000,00					
2.3.	Segurança e acção social	238.000,00	489.000,00	727.000,00	357.904,45	151.717,27	509.621,72	63.75	46.97
2.4.	Habituação e serviços colectivos	7.420.220,00	5.651.500,00	13.071.720,00	5.254.510,14	1.910.579,69	7.165.089,83	25.75	39.10
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	915.609,00	2.863.000,00	3.778.609,00	2.213.176,88	569.110,51	2.782.287,39	62.16	46.44
3.	Funções económicas	1.848.500,00	4.069.000,00	5.917.500,00	1.602.561,46	563.381,51	2.165.942,97	30.48	28.80
3.1.	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	6.000,00	18.000,00	24.000,00	12.540,97	2.992,80	15.533,77	49.88	42.51
3.2.	Indústria e energia	85.000,00	250.000,00	335.000,00	820.371,53	2.933,04	823.304,57	3.45	71.26
3.3.	Transportes e comunicações	838.000,00	2.595.000,00	3.433.000,00	382.311,74	349.064,04	731.375,78	41.65	19.17
3.4.	Comércio e turismo	907.000,00	1.183.500,00	2.090.500,00	384.745,81	208.391,63	593.137,44	22.98	23.96
3.5.	Outras funções económicas	12.500,00	22.500,00	35.000,00	2.591,41		2.591,41		6.89
4.	Outras funções	1.266.880,00		1.266.880,00	2.780.013,03	965.406,74	3.745.419,77	76.20	92.55
4.1.	Operações da dívida autárquica	502.000,00		502.000,00	910.220,48	430.573,99	1.340.794,47	85.77	94.94
4.2.	Transferências entre administrações	694.880,00		694.880,00	1.617.179,08	505.118,48	2.122.297,56	72.69	91.79
4.3.	Diversas não especificadas	70.000,00		70.000,00	252.613,47	29.714,27	282.327,74	42.45	87.51
		15.044.009,00	17.400.750,00	32.444.759,00	15.385.668,64	5.739.131,62	21.124.800,26	38.15	44.17

3.4. CONTRATOS DE EMPREITADA E FORNECIMENTO

A concretização das GOP's, foi alcançada através de dois grandes instrumentos. Por um lado a administração directa, através da qual foram realizados trabalhos para a própria autarquia no montante de 1,274 milhões de €. Por outro o volume de empreitadas adjudicadas cujo montante em execução ascende a mais de 7,5 milhões de €. O número, diversidade e montante dos contratos realizados em 2006 dão uma imagem ampla e clara dos objectivos que tiveram início em 2006, muitos dos quais terão concretização nos anos seguintes do mandato.

Em 2006 decorreram uma centena de contratos num montante total de 7,5 milhões de €, dos quais 34% tiveram execução financeira em 2006 e no total encontram-se concretizados cerca de 50%. Estes valores evidenciam que o essencial do mandato está não apenas pensado mas também com a execução em marcha.

O quadro seguinte descreve a situação dos contratos:

ENTIDADE	OBJECTO	DATA	Valor total do contrato (s/IVA)	Pagamentos em 2006 (c/IVA)	Pagamentos totais (c/IVA)
ISIDRO MANUEL CORDEIRO CHARNECA	Empreitada de execução de muro no loteamento da Igreja	27-07-06	4.980,00	5.229,00	5.229,00
SOUSA, RESENDE & RODRIGUES Lda	Infraestruturas eléctricas e telefónicas no loteamento da Cruz da Barreta	15-12-05	200.877,82	42.827,51	42.827,51
RICOBRA - CONSTRUÇÕES LDA.	Infraestruturas eléctricas e telefónicas no loteamento Vale Pereiro	12-07-06	42.840,23	41.343,33	41.343,33
FUCOLI-SOMEPAL, SA	Acessórios em ferro fundido	29-08-06	6.069,30	7.343,86	7.343,86
METALONICHO, LDA	Parque Infantil Arraiolos	30-03-06	12.031,32	14.557,90	14.557,90
POSTEJO, PRE-FABRICADOS DE CIMENTO S. A.	Fornecimento de sumidouros em betão	29-08-06	6.722,22	4.019,10	4.019,10
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES IRMÃOS PITEIRA, LDA	Cofragem, armação de ferro e betão loteamento oficial do Sabugueiro	21-08-06	35.185,28	20.805,13	20.805,13
ANTONIO BERNARDINO MIRA DOMINGUES	Fornecimento de Blocos de Betão	22-09-06	3.960,00	4.800,00	4.800,00
EDUARDO ESPADA, LDA	Alteração da rede de baixa tensão L Stª Clara Sabugueiro	29-11-05	6.760,73	7.098,77	7.098,77
EDUARDO ESPADA, LDA	Infraestruturas eléctricas e telefónicas no loteamento Carrascal	22-06-05	47.820,56	45.406,01	45.406,01
HILARIO BALULA CHAVES	Avença de Advogado	01-04-82	13.268,08	16.054,36	16.054,36
JOSE MANUEL HENRIQUES MIRA SILVA	Avença de desenhador	16-12-96	4.630,80	4.630,80	4.630,80
SUSANA ISABEL PARDAL DOS SANTOS AGOGA	Avença animadora UNIVA	01-02-06	8.489,80	8.489,80	8.489,80
JOÃO A CORNACHO E FILHOS, LDA	Aluguer de máquinas loteamento Cruz da Barreta	16-10-06	74.800,00	20.736,38	20.736,38
CONSTRUCOES CELESTINO PEREIRA	Construção de um arruamento em Ilhas	08-06-06	8.140,00	8.547,00	8.547,00
EDUARDO ESPADA, LDA	Infraestruturas eléctricas Jardim das Ilhas	17-08-06	1.148,92	1.045,34	1.045,34



Município de Arraiolos

ENTIDADE	OBJECTO	DATA	Valor total do contrato (s/IVA)	Pagamentos em 2006 (c/IVA)	Pagamentos totais (c/IVA)
EDUARDO ESPADA, LDA	Infraestruturas eléctricas no loteamento de S.Pedro da Gafanhoeira	18-09-06	1.825,95	1.768,62	1.768,62
EDUARDO ESPADA, LDA	Colunas de iluminação para L. Stª Clara	16-08-06	913,88	959,57	959,57
SA MACHADO & FILHOS, SA	Ordenamento e Requalificação 1 Fase- Construção do Pavilhão das Actividades Económicas	22-09-05	1.978.000,00	138.984,67	138.984,67
RUI DE JESUS ALVES LOBO	Rua do do Poço Gil -Vimieiro - Construção de muro de suporte	04-08-06	12.939,46	13.586,43	13.586,43
MULTITENDAS - COMÉRCIO E ALUGUER DE TENDAS	Aluguer de tendas multiusos provas de vinhos e sopas regionais	15-11-06	6.650,00	8.046,50	8.046,50
GONÇALVES & GONÇALVES, LDA	Tampas de saneamento Z Centro Histórico	06-10-06	5.300,00	6.413,00	6.413,00
GONÇALVES & GONÇALVES, LDA	Portinholas ferro para rede águas Centro Histórico	31-10-06	1.395,00	1.687,95	1.687,95
CONDOP – CONST. E OBRAS PÚBLICAS, SA	Construção do Parque Escolar de Arraiolos EB1 + JI	21-10-05	1.165.045,26	230.788,37	230.788,37
NARCISO & SEQUEIRA, LDA	Serviço de calceteiro para Requalificação do Centro Histórico	21-11-06	49.694,70	17.577,67	17.577,67
TOTTA-CREDITO, SA	Financiamento de Varredora	20-01-03	32.022,54	769,1	38.227,22
U.M.A.-UNIAO METALOMECANICA DE ARRAIOLOS	Estruturas de ferro para contadores loteamento da Cruz da Barreta	15-12-06	11.990,00	11.606,32	11.606,32
CONSTRUÇÕES ANTÓNIO JOAQUIM MAURÍCIO	Pavimentação de Arruamentos em diversas localidades	07-09-05	74.497,30	71.712,17	71.712,17
CAIXA LEASING E FACTORING, SA	Financiamento de viatura de RSU	13-05-02	45.016,51	5.667,77	53.813,30
REPSOL PORTUGUESA, SA	Fornecimento 300.000 lt gasóleo	14-12-04	189.900,00	139.096,96	323.243,56
ROSADO E FILHOS, LDA	Casa Mortuária da Aldeia da Serra	03-11-05	116.217,02	51.517,19	51.517,19
CAIXA LEASING E FACTORING, SA	Financiamento de cilindro	28-01-03	70.430,26	8.903,10	84.194,72
SOC DE CONSTRUÇÕES IRMÃOS PITEIRA LDª	Ligações domiciliárias da rede de água e Tv CHA	01-11-05	16.475,00	8.590,05	8.590,05
ESSO PORTUGUESA, LD	Fornecimento contínuo de gasóleo	28-06-06	162.106,00	82.069,69	82.069,69
INTEROBRA - SOCIEDADE OBRAS PÚBLICAS	Construção de Aqueduto entre a EN 370 e Santana	09-05-06	43.066,77	40.964,39	40.964,39
CANNATA & FERNANDES ARQº Ldº	Projecto de adaptação do edifício a núcleo museológico	18-06-04	41.294,00	5.619,24	49.845,12
CREDITEX, ALUGUER EQUIP., SA	Aluguer de impressora	15-07-04	24.315,84	8.127,86	16.612,26
FERBRITAS-EMPREENH.INDUST., SA	Fornecimento em contínuo de britas	20-06-05	61.500,00	52.505,19	74.415,24
S.T.HUGO - EMPREITEIROS LDA	Núcleo museológico - Mundo Rural	31-10-05	565.434,80	63.852,03	63.852,03
GRAPER-GRANITOS DE PERO PINHEIRO	Materiais em granito para L Stª Clara	25-05-05	110.803,80	14.870,03	151.720,40
GRAPER-GRANITOS DE PERO PINHEIRO	Materiais em granito para L Dordio Gomes	25-05-05	63.250,81	12.296,95	86.617,90

ENTIDADE	OBJECTO	DATA	Valor total do contrato (s/IVA)	Pagamentos em 2006 (c/IVA)	Pagamentos totais (c/IVA)
GRAPER-GRANITOS DE PERO PINHEIRO	Fornecimento em granito em contínuo para CHA	22-09-05	288.539,85	80.821,34	80.821,34
GRAPER-GRANITOS DE PERO PINHEIRO	Fornecimento em granito em contínuo para CHA	25-07-05	50.612,05	19.845,94	60.752,50
GRAPER-GRANITOS DE PERO PINHEIRO	Materiais em granito para envolvente Igreja Matriz Vimieiro	24-06-05	24.979,00	16.877,19	42.920,58
LUIS MIGUEL DIOGO – SOC. UNIP., LDA	Fornecimento de varão	28-07-06	33.784,05	40.878,71	40.878,71
DESINFECÇÕES SUL TEJO, LDA.	Desratização e desbaratização na rede de esgotos	05-09-06	3.600,00	1.452,00	1.452,00
JOÃO A CORNACHO E FILHOS, LDA	Aluguer de máquinas CM 1016Tr1	27-04-05	74.000,00	91.197,71	91.197,71
NARCISO & SEQUEIRA, LDA	Calçamento CHA	18-11-02	47.847,27	2.229,91	59.087,55
INTEROBRA - SOCIEDADE OBRAS PÚBLICAS	Construção de edifício multiusos S.P Gafanhoeira	07-07-05	361.403,16	212.059,49	219.057,36
POCALENTEJO-APOIO CONT., LDA	Serviços na área do POCAL	17-07-03	15.600,00	20.424,80	63.844,80
PROBIGALP, LIGANTES BETUM., SA	Emulsão betuminosa para caminhos municipais	30-09-05	112.500,00	95.287,55	95.287,55
URBITEME – SOC. DE CONSULTORES E PROJECTISTAS, LDA	Plano de Pormenor Quinta do Jogo - Ilhas	09-08-04	12.100,00	2.928,20	14.447,40
ARKHAIOS-PROFISSIONAIS DE ARQ. E PAISAGEM, LDA	Escavação Arqueológica no Castelo	18-03-05	24.190,00	5.853,98	29.028,00
ARKHAIOS-PROFISSIONAIS DE ARQ. E PAISAGEM, LDA	Escavação Arqueológica Largo Igreja Matriz Vimieiro	17-03-06	17.424,00	27.878,40	27.878,40
DATINFOR-INFORMATICA,SERV.E ESTUDOS, LDA	Instalação eléctrica no edifício dos paços do concelho	16-01-06	4.503,95	5.449,78	5.449,78
ELECTRO REQUETIM	Material eléctrico envolvente igreja Matriz Vimieiro	22-06-05	15.530,85	18.757,54	18.757,54
ELECTRO REQUETIM	Tubos PVC loteamento Cruz Barreta	28-04-06	22.958,51	28.897,35	28.897,35
EDUARDO ESPADA, LDA	Remodelação iluminação pública L Dordio Gomes	25-05-05	60.705,20	13.180,13	63.740,47
MARIANA AGOSTINHO FIDALGO ARCO	Computadores pessoais	22-03-06	2.999,76	3.629,71	3.629,71
NARCISO & SEQUEIRA , LDA	Calçamento L Stª Clara Sabugueiro	08-04-05	49.506,15	15.714,88	59.893,01
NARCISO & SEQUEIRA, LDA	Calçamento zona envolvente Igreja Matriz Vimieiro	29-06-05	14.522,00	17.317,52	17.317,52
NARCISO & SEQUEIRA, LDA	Calçamento L Dordio Gomes	14-06-05	43.357,35	12.257,30	35.137,19
ANTONIO MANUEL PE-LEVE COINCAS	Cimento para requalificação CHE	03-03-06	6.308,58	7.480,70	7.480,70
ANTONIO MANUEL PE-LEVE COINCAS	Cimento para requalificação ZE Matriz Vimieiro	03-03-06	3.154,29	2.815,66	2.815,66
ANTONIO MANUEL PE-LEVE COINCAS	Cimento para requalificação L Stª Clara Sabugueiro	03-03-06	3.154,29	3.153,33	3.153,33
ANTONIO MANUEL PE-LEVE COINCAS	Cimento para requalificação Loteamento Cruz Barreta	03-03-06	6.308,58	5.223,89	5.223,89



Município de Arraiolos

ENTIDADE	OBJECTO	DATA	Valor total do contrato (s/IVA)	Pagamentos em 2006 (c/IVA)	Pagamentos totais (c/IVA)
ANTONIO MANUEL SANTOS JOAQUIM	Assistência técnica edifício multiusos S. Pedro Gafanhoeira	15-11-05	4.005,48	5.566,35	5.566,35
EVOBRA, SOC CONST CIVIL E O. PUB., LDA	Obras de urbanização no Loteamento de Igreja	19-05-05	76.352,57	11.081,96	78.534,55
CONSTRUÇÕES ANTÓNIO J. MAURÍCIO	Pavimentação de arruamentos em Arraiolos	02-12-05	24.000,00	26.040,00	26.040,00
CONSTRUÇÕES ANTÓNIO J. MAURÍCIO	Pavimentação de arruamentos em Igreja	02-12-05	4.000,00	4.200,00	4.200,00
CONSTRUÇÕES ANTÓNIO J. MAURÍCIO	Pavimentação de arruamentos em Ilhas	02-12-05	14.960,00	15.708,00	15.708,00
CONSTRUÇÕES ANTÓNIO J. MAURÍCIO	Pavimentação de arruamentos em Santana	02-12-05	12.487,50	13.111,88	13.111,88
CONSTRUCOES CELESTINO PEREIRA	Conservação e remodelação edifício Paços do concelho	22-12-05	14.770,00	19.343,10	19.343,10
EDUARDO ESPADA, LDA	RBTA Cruz da Barreta	08-07-05	1.348,19	1.633,43	1.633,43
EDUARDO ESPADA, LDA	Infraestruturas eléctricas e telefónicas Carrascal S. Gregório	12-10-05	1.162,80	1.220,94	1.220,94
EDUARDO ESPADA, LDA	Iluminação pública L S. Clara Sabugueiro	29-11-05	1.909,68	2.005,16	2.005,16
EVORAFIP-SERVIÇOS ENG., LDA	Responsabilidade técnica pelas instalações eléctricas	19-07-04	1.750,00	1.842,83	4.529,33
SOC. DE CONSTRUÇÕES IRMÃOS PITEIRA, LDA	Rua Nova do Cabo Vila	31-05-05	39.525,49	41.498,10	41.498,10
NARCISO & SEQUEIRA, LDA	Calçamento Ilhas	29-08-06	21.000,00	25.410,00	25.410,00
J.F.CARDOSO RAMALHO & ASSOCIADOS	Projecto casa de função para bombeiros	23-12-04	32.679,08	5.769,17	40.964,54
J.F.CARDOSO RAMALHO & ASSOCIADOS	Projecto de habitação loteamento Cruz da Barreta	03-05-01	21.548,07	76.259,08	88.864,70
MANUEL PRATES & FILHOS, LDA	Fornecimento e montagem de estante nos paços do concelho	17-03-06	7.360,00	8.905,60	8.905,60
MJ - ESTUDOS, CONSULTADORA E PROJECTOS, LDA	Serviço de consultadoria	22-11-04	6.000,00	8.470,00	15.055,00
R.CRISOSTOMO, SOC. CONSTRUÇÕES, LDA	Fiscalização de obras pavilhão do cabouco, núcleo museológico e parque escolar	03-04-06	70.000,00	56.466,32	56.466,32
SITIOS E FORMAS – PROJECTO E CONSULTADORA, LDA	Projecto de espaços exteriores no CHA	07-11-02	122.500,00	7.411,25	138.608,75
URBITEME - SOCIEDADE DE CONSULT. E PROJECTISTAS, LDA	Projecto de loteamento Quinta do Grilo Vimieiro	28-01-02	32.748,16	9.906,32	23.474,50
URBITEME - SOCIEDADE DE CONSULT. E PROJECTISTAS, LDA	Plano de Pormenor Ferragal Água Russa Vimieiro	01-02-05	12.120,00	2.933,04	4.375,32
LUIS MIGUEL DIOGO – SOC. UNIP., LDA	Fornecimento materiais loteamento Cruz da Barreta	27-04-06	6.627,05	8.018,73	8.018,73
IBERA - INDUSTRIA DE BETÃO,SA	Fornecimento de Betão pronto Lot. Cruz Barreta	21-08-06	177.344,78	514,01	514,01
SOC. DE CONSTRUÇÕES IRM. PITEIRA, LDA	Muro de vedação loteamento zona oficial Igreja	21-08-06	37.164,14	23.386,72	23.386,72
NARCISO & SEQUEIRA, LDA	Calçamento loteamento S Gregório	01-09-06	28.624,00	26.999,94	26.999,94

ENTIDADE	OBJECTO	DATA	Valor total do contrato (s/IVA)	Pagamentos em 2006 (c/IVA)	Pagamentos totais (c/IVA)
SOPINAL-Fab.Equip.Urb. e Met., LDA	Fornecimento de contentores RSU	03-03-06	6.820,00	8.252,20	8.252,20
COSTA E LEANDRO,LDA	Largo Dordio Gomes áreas verdes	27-06-05	81.604,36	85.663,58	85.663,58
METALO NICH0, LDA	Fornecimento e montagem de projector no L Dordio Gomes	11-04-06	9.803,80	11.862,60	11.862,60
SOMEFE-SOC.METAIS E FUNDIÇÃO, LDA	Fornecimento de tampas de saneamento loteamento Cruz da Barreta	27-04-06	5.585,00	6.757,85	6.757,85
FORMACTO-OFFICINA DE PRODUÇÕES E DESIGN	Aluguer de palco	19-05-06	7.150,00	8.651,50	8.651,50
PH INFORMÁTICA E MICRO E SISTEMAS, LDA	Software para desenho	29-06-06	14.886,00	18.012,06	18.012,06
MILIDEIAS COMUNICAÇÃO VISUAL, LDA	Cartaz e folheto Tapete está na Rua	26-05-06	3.466,00	4.193,86	4.193,86
COLIBRI - SOCIEDADE DE ARTES GRÁFICAS, LDA	Edição Livro J Joaquim Valente o Homem o Músico e o Mestre	05-06-06	7.460,00	7.833,00	7.833,00
MORAUDIO-SERVIÇOS AUDIO LDA	Aluguer de som Tapete Está na Rua	19-05-06	9.750,00	11.797,50	11.797,50
LUÍS MIGUEL DIOGO - SOC. UNIP., LDA	Varões para Igreja Matriz Vimieiro	07-04-06	1.521,80	1.841,38	1.841,38

3 5. SÍNTESE DA ACTIVIDADE POR SERVIÇO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A actividade desenvolvida pela DAF durante o ano de 2006, centrou-se no essencial em:

- Licenciamento de várias actividades, nomeadamente: queimadas, ciclomotores espectáculos e/ou divertimentos, etc;
- Processos de concessão ou renovação de cartas de caçador, cartões de feirante, vendedores ambulantes, etc;
- Leitura, cobrança e realização de novos contratos de água;
- Realização de concursos internos de acesso, contratos, renovação de contratos, estágios profissionais;
- Contabilidade e aprovisionamento.

Durante este ano o número de utentes atendidos foi de cerca de 3.700.

No decurso do ano a actividade da área financeira e patrimonial ficou evidenciada pelos dados que a seguir se descrevem:

- Facturas registadas – 3.561
- Ordens de pagamento emitidas – 3.584 (não incluindo as de operações de tesouraria)
- Guias de receita emitidas – 4.931
- Notas de lançamento da contabilidade -258
- Emissão de notas de encomenda - 3.008
- Bens novos inseridos no património - 684
- Alterações patrimoniais registadas - 745
- Escrituras de Notariado - 82



Município de Arraiolos

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA E SERVIÇOS URBANOS

A actividade desenvolvida pela DAUSU centrou-se essencialmente em:

- Licenciamento de : obras novas, habitação/ocupação, ocupação da via pública, etc;
- Processos de vistoria;
- Emissão de: certidões, declarações, plantas de localização;
- Relativamente às obras particulares: atendimento ao público, pedidos de viabilidade, pedidos de informação prévia, licenciamentos, fiscalização, etc;
- Elaboração de processos de concurso para venda de lotes em loteamentos municipais;
- Acompanhamento do Programa Municipal de Apoio à Reabilitação de Habitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos e do Programa Municipal de Apoio à Caição de Edifícios;
- Conservação e manutenção de sinalização e trânsito;
- Conservação e manutenção de higiene e limpeza urbana;
- Planeamento, do qual se destacam: Plano de Pormenor da Quinta do Jogo e Anexas (Ilhas), Plano de Intervenção Urbanística para Santana do Campo, Plano de Pormenor do Ferragial da Água Russa (Vimieiro) e Planos de Optimização Energética Municipais.

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

A actividade desenvolvida pela DOM centrou-se essencialmente em:

- Elaboração de processos de concursos de empreitadas;

- Acompanhamento da execução das obras por empreitada, das quais se destacam: Construção do Parque Escolar de Arraiolos – Edifício EB1 + JI, Casa mortuária da Aldeia da Serra, Construção do Edifício Multiusos de S. Pedro da Gafanhoeira, Núcleo Museológico de Vimieiro, Construção do Pavilhão de Actividades Económicas, Recuperação paisagística do Complexo Desportivo da Manizola em Arraiolos e infraestruturas em Loteamentos Municipais;
- Execução de obras por administração directa, das quais se destacam: Requalificação Urbanística do Centro Histórico de Arraiolos, Requalificação Urbanística do Largo da Igreja da Matriz em Vimieiro, Beneficiação do Caminho Municipal 1016 Tramo 1, Conservação de Edifícios Municipais, Infraestruturas de Urbanização nos Loteamentos de Iniciativa Municipal

DIVISÃO DE ACÇÃO SÓCIO CULTURAL

Da actividade desenvolvida pela DASC ,durante o ano 2006, destacam-se as seguintes iniciativas:

- 10^{os} Jogos Concelhios de Arraiolos;
- Colaboração na Volta ao Alentejo em Bicicleta;
- Colaboração na Volta a Portugal em Bicicleta;
- Encontro concelhio de escolinhas;
- Funcionamento regular das piscinas e pavilhão gimnodesportivo municipais;
- Apoio a projectos desportivos da 3^a idade;
- Apoio a praticantes e atletas de alta competição naturais do concelho ou representantes de clubes concelhios;
- Participação na festa da malha;
- Apoio à realização de caminhadas no concelho;
- Apoio ao desporto escolar;
- Comemorações do 25 de Abril;
- Comemoração do Feriado Municipal;

- Dia Mundial da Criança;
- Evento “O Tapete está na Rua”;
- XXIV Feira do Livro;
- 8ª Edição das Marchas Populares do Concelho de Arraiolos;
- Época balnear;
- Férias desportivas;
- Feira de S. Boaventura;
- Feira de Vimieiro;
- Festa da Juventude;
- Recepção à comunidade educativa;
- Projecto de natação e educação musical para os estabelecimentos de ensino (pré – escolar e EB1);
- Funcionamento regular da Oficina da Criança e escola de Música;
- Funcionamento regular do Cine-Teatro de Arraiolos;
- Actividades de animação;
- Exposições nos espaços municipais e outros;
- Apoio às associações culturais, recreativas, desportivas, sociais e outros valores locais;
- Festas de Natal;
- Funcionamento da Rede Social;
- Programa Municipal de Apoio à Reabilitação de Habitações Degradadas para estratos sociais desfavorecidos;
- Comemoração do Dia Internacional do Idoso.

NÚCLEO DE INFORMÁTICA

Da actividade desenvolvida pelo NI, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Operação e manutenção de rede informática do Município
- Configuração e manutenção de servidores e computadores pessoais; apoio aos utilizadores. Todos os serviços passaram a ser fornecidos por

sistemas de software open-source. Ampliação da rede a novos espaços de instalação de serviços (DASC).

- Informatização da Oficina da Criança

Foram adquiridos 5 computadores pessoais, uma impressora e um scanner, no âmbito de projecto financiado parcialmente pelo POSC. Neste momento todas as instituições públicas de ensino ou apoio à infância dispõem de equipamentos informáticos adquiridos com apoio do Município.

- Apoio às escolas do ensino básico

Apoio completo no que respeita tanto à manutenção e configuração dos equipamentos, como à instalação e operação dos mesmos, com um tempo médio de resposta inferior a dois dias (que, ainda assim, se pretende melhorar).

- Participação no EDD

A participação no projecto Évora Distrito Digital permitiu uma significativa actualização da infraestrutura tecnológica do Município, assim como a interligação dos edifícios municipais mais significativos dentro da vila de Arraiolos. Igualmente importante foi a aquisição de algumas aplicações de gestão, cuja colocação em funcionamento, durante 2007, acarretará uma significativa melhoria da qualidade do serviço prestado, bem como uma agilização dos procedimentos internos.

No fim de 2006 estavam na fase final de concretização o novo site do Município, cuja colocação em funcionamento, no primeiro trimestre de 2007, permitirá o acesso, por parte dos munícipes, a operações agora apenas possíveis de efectuar presencialmente nos serviços municipais.

- Consolidação da opção por software livre

Como já se referiu, todos os serviços fornecidos à rede (mail, ficheiros, mensagens, base de dados, ...) do Município se baseiam em software open-source, garantia de universalidade e baixo custo de operação e de acesso dos cidadãos à informação. Esta aposta está amadurecida e consolidada, trazendo evidentes vantagens para o Município, no que respeita aos investimentos em informática e à gestão de licenças.

- Software para desenho técnico



Município de Arraiolos

Foram adquiridos programas de desenho assistido por computador (CAD), da última geração, para todos os utilizadores dessa funcionalidade, homogeneizando-se tanto o produto utilizado como a versão, naquele que foi, durante o ano de 2006, o mais importante investimento em informática da responsabilidade exclusiva do Município.

- Espaço Internet

Continuou o funcionamento do Espaço Internet em Arraiolos, único do género no concelho na dependência directa do Núcleo de Informática.

4 – EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL EM 2006

4.1 – ENQUADRAMENTO

Na senda dos anos anteriores o exercício de 2006 foi externamente marcado pelo:

- ✓ Crescimento zero das transferências do Orçamento de Estado;
- ✓ Impedimento legal de crescer em termos de pessoal;

- ✓ Impedimento de crescimento do endividamento líquido face a 2005;

- ✓ Fim do Quadro Comunitário de Apoio;

- ✓ Aumento dos encargos da autarquia com a Caixa Geral de Aposentações cujos descontos passaram de 10% para 13%;

- ✓ Aumento dos custos fiscais face à manutenção do IVA que se manteve à taxa de 21%;

- ✓ Retração do investimento da administração central;

- ✓ Estagnação da actividade económica.

4.2 ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL

Os quadros seguintes evidenciam de forma sintética os principais indicadores orçamentais e financeiros do município.

Conforme se pode constatar os principais indicadores evidenciam uma gestão bastante equilibrada e sustentável na medida em que se verifica uma evolução positiva dos principais indicadores.

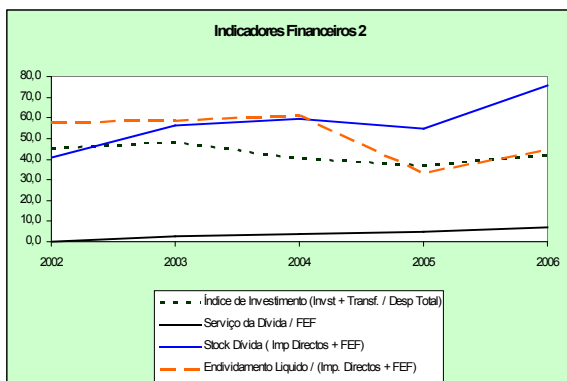
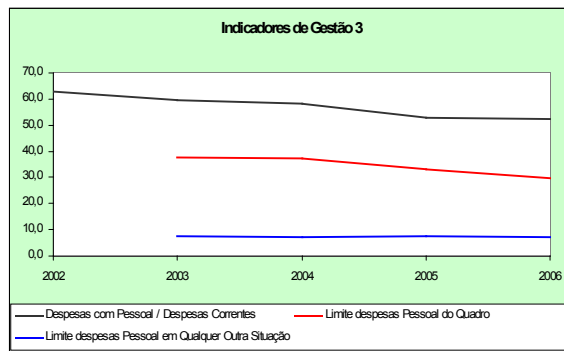
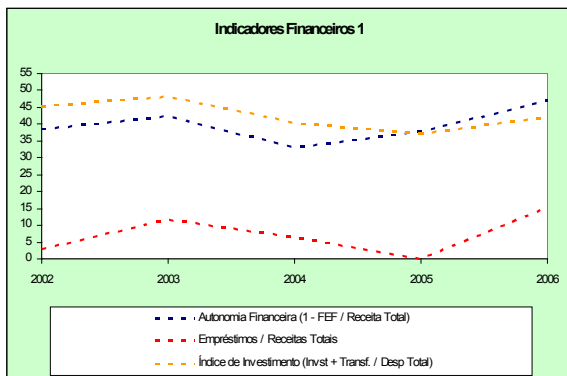
Indicadores de gestão

Valores em Euros	2002	2003	2004	2005	2006
Fundos atribuídos ao Município (FBM, FCM, FGM)	5.233.985,00	5.469.514,00	5.797.685,00	5.913.639,00	5.942.627,00
Receita Total	8.526.199,21	9.508.747,49	8.653.710,07	9.498.575,16	11.215.453,37
Impostos Directos + FEF	5.906.232,01	6.047.346,98	6.386.262,20	6.585.039,96	6.658.481,94
Empréstimos Obtidos	249.610,84	1.094.214,63	552.124,36	0	1.718.951,00
Despesa Total	8.547.601,86	9.414.088,79	8.745.681,77	9.106.031,73	9.977.090,42
Despesas Correntes	4.559.487,12	4.777.220,95	5.074.305,26	5.517.612,56	5.497.024,13
Investimento + Transferências	3.861.994,24	4.541.616,19	3.525.311,99	3.374.897,48	4.184.943,87
Receitas correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação		4.583.533,92	4.809.947,07	5.221.006,55	5.714.491,21
Despesas com Pessoal Total	2.861.217,66	2.852.238,42	2.950.163,89	2.916.951,82	2.874.045,27
Despesas com Pessoal do Quadro consideradas para o Limite		1.725.422,50	1.788.685,42	1.735.885,46	1.695.147,85
Despesas com Pess. Qualq. Out. Sit. Consideradas para o Limite		352.871,89	347.330,38	400.355,97	397.862,85
Serviço da Dívida		160.837,91	220.793,21	299.305,91	415.093,61
Caixa, Bancos e Outros Activos		654.104,69	590.006,24	926.658,09	1.290.731,95
Dívidas a receber de terceiros	29.760,33	433.909,02	176.349,78	1.496.641,42	1.225.557,09

Stock da dívida bancária	2.408.284,29	3.407.245,37	3.813.305,21	3.599.783,51	5.023.612,09
Dívida da Câmara	3.454.042,19	4.619.950,68	4.676.384,74	4.621.107,40	5.474.947,27

Indicadores de gestão

Valores em %	2002	2003	2004	2005	2006
Autonomia Financeira (1 - FEF / Receita Total)	38,6	42,5	33,0	37,7	47,0
Empréstimos / Receitas Totais	2,9	11,5	6,4	0,0	15,3
Índice de Investimento (Invst + Transf. / Desp Total)	45,2	48,2	40,3	37,1	41,9
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	62,8	59,7	58,1	52,9	52,3
Limite despesas Pessoal do Quadro		37,6	37,2	33,2	29,7
Limite despesas Pessoal em Qualquer Outra Situação		7,7	7,2	7,7	7,0
Serviço da Dívida / FEF	0,0	2,9	3,8	5,1	7,0
Stock Dívida (Imp Directos + FEF)	40,8	56,3	59,7	54,7	75,4
Endividamento Líquido / (Imp. Directos + FEF)	58,0	58,4	61,2	33,4	44,4



Da leitura dos principais indicadores verifica-se que o índice de investimento acompanha muito de perto o nível de autonomia financeira. Autonomia financeira que tem vindo a reforçar-se, embora acompanhada pelo recurso a empréstimos.

Relativamente às despesas com pessoal regista-se uma tendência para a sua redução relativamente às despesas correntes. A contenção desta categoria de despesa deve-se, por um lado, à contenção e mesmo à redução dos efectivos, e, por outro, à política de estagnação das remunerações dos funcionários autárquicos. Ao mesmo tempo regista-se uma evolução ligeira mas positiva das receitas correntes.

Toda esta situação, tendencialmente positiva tem sido essencialmente sustentada no recurso a

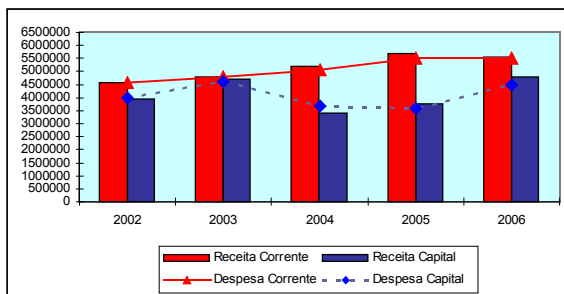


Município de Arraiolos

empréstimos. De 2002 para 2006 o stock da dívida bancária evoluiu de pouco mais de 40% para cerca de 75% relativamente à evolução dos impostos directos e do FEF. Ainda assim o endividamento líquido tem evoluído positivamente quando relacionado com os critérios da nova lei de finanças locais. Esta evolução positiva do endividamento líquido deve-se essencialmente ao montante de direitos a crédito do município sobre o Estado, relativamente a fundos comunitários a que tem direito.

Trata-se de uma situação equilibrada e longe dos limites legais de endividamento que em nada comprometem a boa saúde financeira do município. Contudo esta situação encontra-se ameaçada face às consequências da nova lei de finanças locais, segundo a qual o município será fortemente penalizado depois de 2009 nas transferências que actualmente recebe.

Ao longo dos anos verifica-se uma evolução equilibrada das receitas e despesas conforme evidenciado no quadro seguinte:



Uma análise mais detalhada da evolução financeira será desenvolvida nos pontos seguintes do presente relatório.

4.3 – MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL E AO PPI

Verificaram-se 11 modificações, relacionadas, quer com a inclusão de empréstimos contratados durante o exercício, quer pela inclusão do saldo da gerência de 2005 e, finalmente pela necessidade de ajustar as previsões iniciais de despesas. De uma autorização inicial de 18.197.182,00 € de despesa, esta situou-se no final do exercício no montante de 20.091.524,74 €.

Nas modificações efectuadas relevaram como mais significativas as seguintes alterações:

- ✓ A inclusão do projecto “Naturale – Ecopista”;
- ✓ A inclusão da receita proveniente de novos empréstimos para a “Requalificação Urbana do Centro Histórico” e para o “Loteamento da Cruz da Barreta”.

4.4 – FLUXOS DE CAIXA

As receitas orçamentais totalizaram 10,390 milhões de €, dos quais 53,6% de correntes e 46,3% de capital. Durante o mesmo período as despesas situaram-se nos 9,977 milhões de €. Desta forma o saldo de gerência cresceu de 878,7 mil € para 1.238,4 mil €. Por outro lado é de assinalar que o excedente corrente representa 1,4% da respectiva receita.

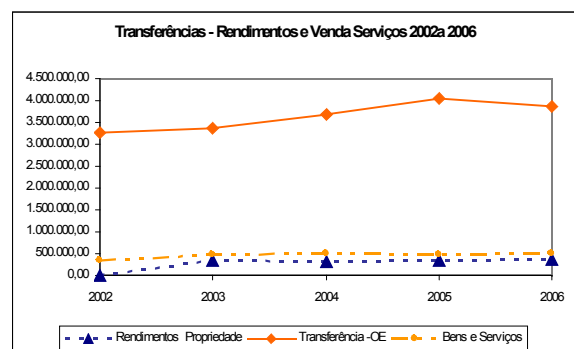
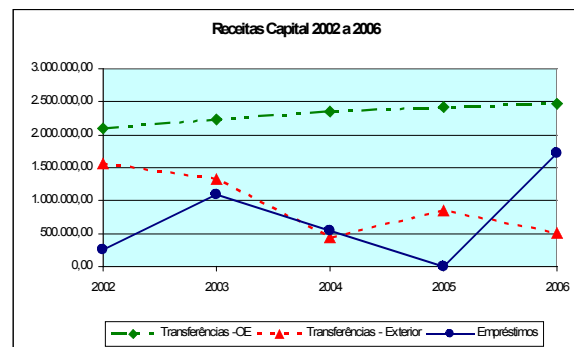
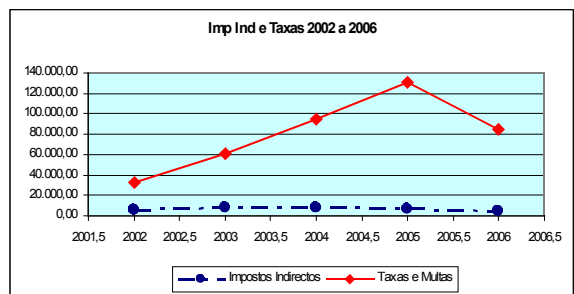
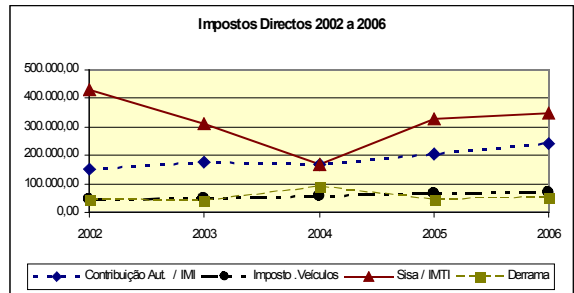
MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA 2006

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	878.727,50	Despesas orçamentais	9.977.090,42
Execução orçamental	825.278,74	Correntes	5.497.024,13
Operações de tesouraria ...	53.448,76	Capital	4.480.066,29
Receitas orçamentais	10.390.174,63	Operações de tesouraria	614.555,84
Correntes	5.573.422,57	Saldo para a gerência seguinte .	1.286.237,28
Capital	4.815.379,63	Execução orçamental	1.238.362,95
Outras	1.372,43	Operações de tesouraria	47.874,33
Operações de tesouraria	608.981,41	Total	11.877.883,54
Total	11.877.883,54		

4.5 – RECEITA ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

Os quadros e a série de gráficos que a seguir se apresentam ajudam a avaliar a evolução de cada uma das principais rubricas da receita municipal durante os últimos anos.



Análise dos principais elementos da receita:



Município de Arraiolos

1. A receita da autarquia cresceu, entre 2002 e 2006, 31,5% em termos nominais e 17,9% em termos reais;
2. Contudo se fizermos esta análise sem considerar o efeito dos empréstimos o crescimento nominal situou-se nos 14,7% e apenas 2,8% em termos reais;
3. Quando analisada apenas a receita de capital verifica-se um crescimento nominal de 22,1% e de 9,5% em termos reais;
4. Contudo se fizermos a análise das receitas de capital sem considerar o efeito dos empréstimos regista-se uma quebra nominal de 16,2% e real de 25%. Esta situação reflecte claramente o efeito da política da administração central face ao poder local em geral e a Arraiolos em particular. De facto a capacidade de investimento da autarquia está principalmente centrada no recurso a empréstimos;
5. Os impostos directos registaram neste período um crescimento nominal de 6,5% o que significa uma quebra real de 4,6%. Esta evolução negativa dos impostos reais contraria as opiniões de que a autonomia das autarquias se tem reforçado com o crescimento dos impostos directos;
6. O efeito desta variação globalmente negativa deve-se fundamentalmente à quebra acentuada da SISA/IMTI que não foi compensada com o crescimento da CA / IMI;
7. O imposto sobre veículos mantém um crescimento constante, apresentando em 2006 um valor 57,8% superior ao verificado em 2002. É contudo de assinalar que o crescimento de 6,9% entre 2006 e 2005 significa uma tendência de decréscimo da taxa de crescimento deste imposto
8. O peso das receitas correntes cresceu de 53,8% no início do mandato para 62,3% em 2005, enquanto que as receitas de capital evoluíram em sentido contrário;
9. O peso das transferências baixou de 81,4%, em 2002, para 73,3% em 2005;
10. A rubrica das taxas apresenta um forte crescimento real. Mais de 132,5% em termos reais entre 2002 e 2006. Mas esta evolução não tem grande significado nas receitas totais, na medida em que estas representam apenas 0,7% das receitas totais da autarquia;
11. Também a rubrica de bens e serviços apresenta uma evolução positiva;
12. A redução do peso das transferências deve-se exclusivamente à redução das transferências do exterior, correspondendo o montante arrecadado a 59% do registado em 2005, e apenas 32% do registado em 2002;
13. O peso dos empréstimos na estrutura da receita foi bastante irregular ao longo dos anos apresentando um forte crescimento no ano de 2006;
14. A venda de bens de investimento resulta exclusivamente da cedência de lotes habitacionais, vendidos em regime de prestações;

Em termos de conclusão, mantêm-se a apreciação feita no ano de 2005. O município de Arraiolos efectuou um grande esforço no crescimento das receitas próprias – taxas, tarifas e preços – mas no seu conjunto estas receitas continuam a pesar muito pouco na receita global do município, acrescentando-se agora de forma mais significativa a receita proveniente de impostos.

Receita Anual Período de 2002 a 2006

	Receitas Correntes (em Euros)					Δ % 03/02	Δ % 04/03	Δ % 05/04	Δ % 06/05	Preços correntes Δ % 02/06	Preços const 02 Δ % 02/06	Tx Estrutur a Rec 06 s/ saldo gerênc
	2002	2003	2004	2005	2006							
Contribuição Aut. / IMI	152.005,28	175.438,58	170.028,90	206.827,92	242.790,88	15,4%	-3,1%	21,6%	17,4%	59,7%	43,2%	2,0%
Imposto .Veículos	45.362,78	50.133,08	56.730,27	66.940,79	71.564,14	10,5%	13,2%	18,0%	6,9%	57,8%	41,4%	0,6%
Sisa / IMTI	429.805,76	312.090,28	168.244,46	327.457,70	348.782,83	-27,4%	-46,1%	94,6%	6,5%	-18,9%	-27,3%	2,9%
Derrama	45.073,19	40.171,04	88.373,42	46.988,44	51.237,17	-10,9%	120,0%	-46,8%	9,0%	13,7%	1,9%	0,4%
Impostos.			29.339,13	6.454,84	1.119,06			-78,0%	-82,7%			0,0%

Abolidos C.A.													
Impostos. Abolidos Sisa			75.861,02	16.731,27	360,86			-77,9%	-97,8%				0,0%
Impostos Indirectos	5.296,07	7.927,95	7.552,89	6.837,57	4.885,20	49,7%	-4,7%	-9,5%	-28,6%	-7,8%	-17,3%		0,0%
Taxas e Multas	32.778,94	60.507,91	94.447,51	130.720,45	85.033,12	84,6%	56,1%	38,4%	-35,0%	159,4%	132,5%		0,7%
Rendimentos Propriedade	11.675,07	340.928,82	317.732,07	344.159,98	358.813,36	2820,1%	-6,8%	8,3%	4,3%	2973,3%	2654,6%		3,0%
Transferência -OE	3.267.942,65	3.356.828,11	3.688.014,09	4.056.035,86	3.866.663,89	2,7%	9,9%	10,0%	-4,7%	18,3%	6,1%		32,1%
Transferência - Outras	3.814,09		1.885,51	18.572,41	22.492,41	-100,0%		885,0%	21,1%	489,7%	428,6%		0,2%
Bens e Serviços	330.406,66	460.827,69	510.023,45	486.458,16	510.943,72	39,5%	10,7%	-4,6%	5,0%	54,6%	38,6%		4,2%
Outras Rec. Correntes	259.373,43	5.012,57	12.773,83	305,82	8.735,93	-98,1%	154,8%	-97,6%	2756,6%	-96,6%	-97,0%		0,1%
Total Corrente	4.583.533,92	4.809.947,07	5.221.006,55	5.714.491,21	5.573.422,57	4,9%	8,5%	9,5%	-2,5%	21,6%	9,0%		46,3%

.../



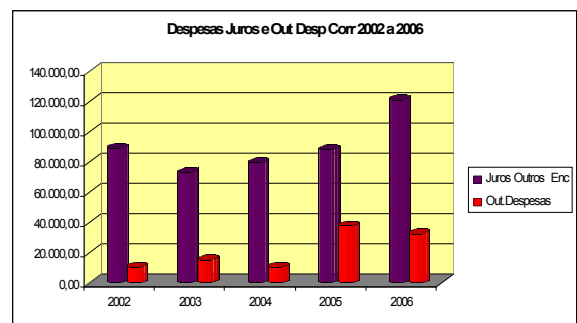
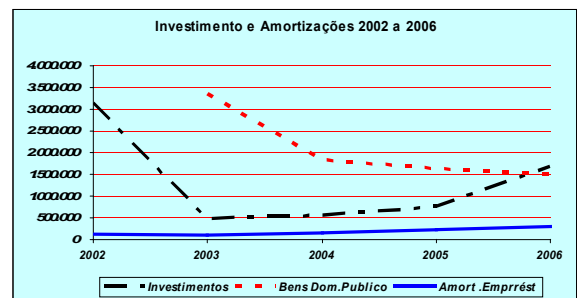
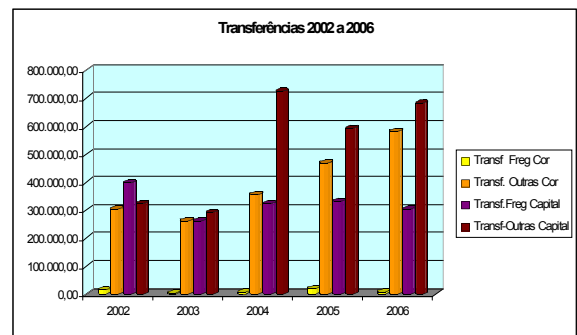
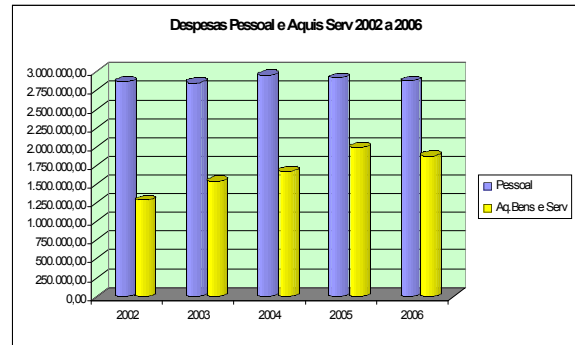
Município de Arraiolos

/...

	Receitas Capital (em Euros)					Δ % 03/02	Δ % 04/03	Δ % 05/04	Δ % 06/05	Preços correntes Δ % 02/06	Preços const 02 Δ % 02/06	Tx Estrutur a Rec 06 s/ saldo gerênc0, 0% 0,0%
	2002	2003	2004	2005	2006							
Bens Investimento	25.674,50	32.976,92	55.623,93	493.239,85	122.959,86	28,40%	68,70%	786,74%	-75,1%	378,9%	329,3%	1,0%
Transferências -OE	2.093.594,00	2.233.893,69	2.358.841,45	2.426.266,99	2.463.589,72	6,70%	5,60%	2,86%	1,5%	17,7%	5,5%	20,5%
Transferências - Exterior	1.573.785,95	1.337.715,18	446.119,28	857.327,30	509.879,05	-15,00%	-66,70%	92,17%	-40,5%	-67,6%	-71,0%	4,2%
Empréstimos	249.610,84	1.094.214,63	552.124,36	0	1.718.951,00	338,40%	-49,50%	-100,00%		588,7%	517,2%	14,3%
Out.Rec. Capital	0	0				0,00%						0,0%
Total Capital	3.942.665,29	4.698.800,42	3.412.709,02	3.776.834,14	4.815.379,63	19,20%	-27,40%	10,67%	27,5%	22,1%	9,5%	40,0%
Outras Receitas			19.994,50	7.249,81	826.651,17			-63,74%				6,9%
Total Geral	8.526.199,21	9.508.747,49	8.653.710,07	9.498.575,16	11.215.453,37	11,50%	-9,00%	9,76%	18,1%	31,5%	17,9%	93,1%
Saldo Gerência				825.278,74	1.286.237,28							

4.6 – DESPESA ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

Os quadros e a série de gráficos que a seguir se apresentam ajudam a avaliar a evolução de cada uma principais rubricas da despesa municipal durante os últimos anos.



Análise dos principais elementos da despesa:



Município de Arraiolos

1. Em termos globais a despesa nominal da autarquia cresceu 16,7% contra o crescimento de 31,5% verificado na receita entre 2002 e 2006;
2. Trata-se de um crescimento real de apenas 4,6%, situando-se assim abaixo do crescimento da despesa pública registada no país, pelo que não será seguramente o município de Arraiolos que contribui para o problema do défice das contas do Estado;
3. Mantêm-se assim a tendência de uma efectiva contenção da despesa no sentido do equilíbrio das contas;
4. As despesas com pessoal decresceram em termos absolutos em 1,47%. Se analisarmos o período de 2002 a 2006 temos um crescimento nominal foi apenas de 0,45%, o que representa uma redução real de 10%;
5. No global das despesas o pessoal representa um peso de quase 29%, contra os 33,5% que representavam em 2002;
6. A aquisição de bens e serviços registou uma forte diminuição em 2006 relativamente ao ano anterior (menos 5,4%). Ainda assim entre 2002 e 2006 esta rubrica cresceu 46,5%, pesando em 2006 no total da despesa 18,8%;
7. Depois de uma estabilização de encargos com juros registou-se um salto de 38% em 2006, em resultado da evolução do stock da dívida bancária;
8. Quanto à amortização da dívida o seu valor tem crescido anualmente acentuando-se em esse crescimento em 2006 em 134%;
9. Fruto das decisões sobre a concretização dos investimentos do mandato em 2006 o investimento teve um crescimento de 124%, ainda assim inferior ao registado em 2002.

Receita Anual Período de 2002 a 2006

	Receitas Correntes (em Euros)					Δ % 03/02	Δ % 04/03	Δ % 05/04	Δ % 06/05	Preços correntes Δ % 02/06	Preços const 02 Δ % 02/06	Tx Estrutur a Rec 06 s/ saldo gerênc
	2002	2003	2004	2005	2006							
Pessoal	2.861.217,66	2.852.238,42	2.950.163,89	2.916.951,82	2.874.045,27	-0,31%	3,40%	-1,13%	-1,47%	0,45%	-9,97%	28,81%
Aq.Bens e Serv	1.281.307,00	1.535.544,47	1.672.784,37	1.985.015,65	1.877.309,97	19,84%	8,90%	18,67%	-5,43%	46,52%	31,32%	18,82%
Transf Freg Cor	13.390,78	5.135,49	5.922,02	20.356,25	8.467,34	-61,65%	15,30%	243,74%	-58,40%	-36,77%	-43,32%	0,08%
Transf. Outras Cor	303.916,66	262.294,15	355.421,39	469.437,56	583.147,62	-13,70%	35,50%	32,08%	24,22%	91,88%	71,98%	5,84%
Juros Outros Enc	89.174,58	73.197,39	79.496,25	88.013,78	121.280,96	-17,92%	8,60%	10,71%	37,80%	36,00%	21,90%	1,22%
Out.Despesas	10.480,44	15.295,83	10.517,34	37.837,50	32.772,97	45,95%	-31,20%	259,76%	-13,38%	212,71%	180,28%	0,33%
Total	4.559.487,12	4.777.220,95	5.074.305,26	5.517.612,56	5.497.024,13	4,78%	6,20%	8,74%	-0,37%	20,56%	8,06%	55,10%
	Receitas Capital (em Euros)					Δ % 03/02	Δ % 04/03	Δ % 05/04	Δ % 06/05	Preços correntes Δ % 02/06	Preços const 02 Δ % 02/06	Tx Estrutur a Rec 06 s/ saldo gerênc0,0%
	2002	2003	2004	2005	2006							
Investimentos	3.139.796,76	481.929,98	546.962,39	752.023,66	1.686.035,80	-84,65%	13,50%	37,49%	124,2%	-46,30%	-51,87%	16,90%
Locação Financeira		159.210,62	114.441,96	77.986,39	15.339,97	100,00%	-28,10%	-31,86%	-80,3%			0,15%
Bens Dom.Publico		3.345.472,17	1.814.991,75	1.620.580,61	1.497.911,06	100,00%	-45,70%	-10,71%	-7,6%			15,01%

Transf.Freg Capital	396.813,67	263.200,00	323.500,00	331.880,00	302.880,00	-33,67%	22,90%	2,59%	-8,7%	-23,67%	-31,59%	3,04%
Transf-Outras Capital	325.383,80	291.803,42	725.415,89	592.426,82	682.777,04	-10,32%	148,60%	-18,33%	15,3%	109,84%	88,08%	6,84%
Amort .Emprést	126.120,50	95.251,65	146.064,52	213.521,69	295.122,42	-24,48%	53,30%	46,18%	38,2%	134,00%	109,73%	2,96%
Total	3.988.114,74	4.636.867,84	3.671.376,51	3.588.419,17	4.480.066,29	16,27%	-20,80%	-2,26%	24,8%	12,34%	0,69%	44,90%
Total Geral	8.547.601,86	9.414.088,79	8.745.681,77	9.106.031,73	9.977.090,42	10,14%	-7,10%	4,12%	9,6%	16,72%	4,62%	100,00%



Município de Arraiolos

4.7 – GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Nas receitas correntes foi obtida uma taxa de execução de 92,5%, enquanto que nas receitas de capital a execução se situou nos 36,4%.

A execução dos impostos directos apresenta estruturalmente uma receita cobrada superior à estimada por força das regras orçamentais que obrigam a conter a previsão no limite correspondente à média dos 24 meses anteriores à execução do orçamento.

Em matéria de taxas a execução situou-se apenas nos 79% evidenciando uma quebra acentuada que se faz sentir particularmente na construção e recuperação habitacional.

A venda de bens e serviços apresenta o maior dos desvios na previsão das receitas correntes. Para esse desvio contribuíram de forma geral a globalidade dos serviços, destacando-se com maior relevância a área dos serviços sociais, culturais, desportivos e recreativos.

De notar que a este nível se regista um nível de receita por cobrar, particularmente significativo em matéria de água e saneamento.

No que se refere às receitas de capital o desvio particularmente significativo verificou-se na venda de bens de investimento.

No que se refere às transferências regista-se um valor particularmente significativo de fundos comunitários a receber em resultado das obras em curso e aprovadas.

Quanto á despesa todas as rubricas apresentam níveis de execução abaixo das dotações, sendo o valor mais próximo da dotação das despesas com pessoal. Ainda assim estas ficaram 10,5%% abaixo do estimado.

Embora o valor de dívidas a fornecedores e empreiteiros seja apenas de 400 mil € o valor de compromissos que transitam para 2007 é de 5,483 milhões de €. Este montante espelha, do ponto de vista político, a dimensão dos compromissos que estão assumidos e em execução e significa do ponto de vista técnico o aprofundamento na aplicação do POCAL na medida em que pela primeira vez foram registados integralmente os contratos relativos a compromissos futuros.

DESCRIÇÃO	LIQUIDAÇÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	RECEITA POR COBRAR	GRAU DE EXECUÇÃO (%)
RECEITAS CORRENTES	6.025.729,00	5.573.422,57	67.134,23	92.5
IMPOSTOS DIRECTOS	661.525,00	715.854,94		108.2
IMPOSTOS INDIRECTOS	7.117,00	4.885,20	1.760,14	68.6
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALID	107.659,00	85.033,12	11.435,40	79.0
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	360.475,00	358.813,36		99.5
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.773.402,00	3.889.156,30	396,96	103.1
VENDA DE BENS E SERVIÇOS	1.065.051,00	510.943,72	53.541,73	48.0
água	400.000,00	225.611,10	34.335,72	56.4
serviços sociais	180.000,00	16.850,75	12,60	9.4
saneamento	2.000,00	460,91	1052,89	23.0
resíduos sólidos urbanos	130.000,00	95.123,25	9.969,75	73.2
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.500,00	8.735,93		17.3
RECEITAS DE CAPITAL	13.240.517,00	4.815.379,63	1.118.121,12	36.4
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	4.255.125,00	122.959,86	11.497,40	2.9
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.879.195,00	2.973.468,77	1.106.623,72	43.2
ACTIVOS FINANCEIROS	150,00			
PASSIVOS FINANCEIROS	2.101.667,00	1.718.951,00		81.8
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	4.380,00			
OUTRAS RECEITAS	825.278,74	826.651,17		100.2

DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DESPESAS PAGAS	COMPROMISSOS POR PAGAR	GRAU DE EXECUÇÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	14.408,00	9.791,35		67.96
DESPESAS COM O PESSOAL	3.202.949,74	2.864.253,92	74.077,13	89.43
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.495.163,00	1.877.309,97	89.847,74	75.24
AQUISIÇÃO DE BENS	718.415,00	556.544,73	55.307,35	77.47
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.776.748,00	1.320.765,24	34.540,39	74.34
JUROS E OUTROS ENCARGOS	167.744,00	121.280,96		72.30
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	832.077,00	561.900,69		67.53
SUBSÍDIOS	60.000,00	29.714,27	689,27	49.52
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	78.666,00	32.772,97		41.66
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	11.565.020,00	3.199.286,83	5.318.871,64	27.66
INVESTIMENTOS	5.351.520,00	1.686.035,80	1.969.163,93	31.51
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.362.987,00	985.657,04		72.32
ACTIVOS FINANCEIROS	5,00			
PASSIVOS FINANCEIROS	311.505,00	295.122,42		94.74
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1.000,00			



Município de Arraiolos

5. - EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA

5.1 - EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS – ANÁLISE DO BALANÇO

ACTIVO	N			N - 1	Peso AL 06	Peso AL 05	Peso AL 04	Peso AL 03
	AB	A/P	AL	AL				
Imobilizado:								
Bens de domínio público	43.643.605,69	10.896.916,11	32.746.689,58	31.875.184,52	65,1	65,8	65,6	64,8
Imobilizações incorpóreas	692.979,25	321.040,21	371.939,04	338.024,34	0,7	0,7	0,4	0,2
Imobilizações corpóreas	19.111.867,69	4.518.766,37	14.593.101,32	13.837.198,11	29,0	28,5	32,3	32,6
Investimentos financeiros								
Circulante								
Existências								
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	1.225.557,09	7.014,63	1.218.542,46	1.489.405,23	2,4	3,1	0,4	1,0
Títulos negociáveis:								
Depositos em instituições financeiras e Caixa	1.290.731,95		1.290.731,95	926.658,09	2,6	1,9	1,3	1,5
Acréscimos e diferimentos:	58.105,32		58.105,32	13.094,69	0,1	0,0	0,0	0,0
Total de amortizações		15.736.722,69						
Total de provisões		7.014,63						
Total do activo	66.022.846,99	15.743.737,32	50.279.109,67	48.479.564,98	100,0	100,0	100,0	100,0

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	N	N - 1		Peso AL 06	Peso AL 05	Peso AL 04	Peso AL 03
Fundos próprios:							
Património	30.689.487,77	30.496.758,77	192.729,00	84,9	86,4	88,9	90,5
Reservas:							
Reservas legais	229.841,64	188.344,89		0,6	0,5	0,5	
Subsídios	20.121,48	12.907,08		0,1	0,0	0,0	0,0
Doações	589.621,54	173.921,76		1,6	0,5		
Resultados transitados	4.383.774,23	3.578.675,46		12,1	10,1	8,9	7,0
Resultado líquido em exercício	219.946,14	829.934,91		0,6	2,4	1,8	2,4
	36.137.806,90	35.280.542,87		100,0	100,0	100,0	100,0
Passivo:							
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos	5.023.612,09	3.599.783,51		27,3	27,3	33,3	29,6

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	N	N - 1		Peso AL 06	Peso AL 05	Peso AL 04	Peso AL 03
Dívidas a terceiros - Curto Prazo							
Fornecedores c/c	122.779,50	120.269,06		0,9	0,9	0,7	0,1
Fornecedores de imobilizado c/c	276.186,68	799.675,48		2,0	6,1	5,4	9,3
Estado e outros entes públicos	38.886,44	44.478,03		0,3	0,3	0,3	0,4
Outros credores	8.987,89	8.970,73		0,1	0,1	0,1	0,1
Cauções	4.494,67	47.930,59		0,0	0,4	1,0	0,7
	451.335,18	1.021.323,89		3,2	7,7	7,5	10,6
Acréscimos e diferimentos				0,0			
Acréscimos de custos	208.474,65	170.760,27		1,5	1,3	1,3	1,0
Proveitos diferidos	8.457.880,85	8.407.154,44		59,8	63,7	57,9	58,8
	8.666.355,50	8.577.914,71		61,3	65,0	59,2	59,8
Total do Passivo	14.141.302,77	13.199.022,11		100,0	100,0	100,0	100,0
Total dos fundos próprios e do passivo	50.279.109,67	48.479.564,98					

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências	Saldo Final
42 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	17.874.721,28		1.584.712,51	647.573,57	1.356.691,60	17.455.168,62
42.1 Terrenos e recursos naturais	4.292.533,27		857.318,00	589.702,19	1.161.053,82	3.399.095,26
42.2.1.01 Habitação	134.675,43					134.675,43
42.2.1.02 Instalações de Serviços	1.894.730,49		7.457,84			1.902.188,33
42.2.1.03 Instalações desportivas e recreativas - edifícios	1.717.563,32		6.467,83			1.724.031,15
42.2.1.04 Mercados e instalações de fiscalização sanitária	382.319,47					382.319,47
42.2.1.06 Escolas	1.148.099,66		21.052,33			1.169.151,99
42.2.1.08 Outros	2.512.094,72		282.193,43			2.794.288,15
42.2.2.05 Instalações desportivas e recreativas recintos	1.563.298,90		20.189,11			1.583.488,01
42.3 Equipamento básico	2.357.682,04		281.481,93	57.813,36	158.395,07	2.422.955,54
42.4 Equipamento de transporte	1.064.636,38		33.305,58	58,02	36.791,35	1.061.092,59
42.5 Ferramentas e utensílios	28.283,50		3.045,83			31.329,33
42.6 Equipamento administrativo	612.273,25		55.520,01		451,36	667.341,90
42.9 Outras imobilizações corpóreas	166.530,85		16.680,62			183.211,47
43 IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	235.505,36		182.564,21			418.069,57



Município de Arraiolos

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências	Saldo Final
43.1 Despesas de instalação	85.891,62					85.891,62
43.2 Despesas de investigação e de desenvolvimento	144.513,98		182.564,21			327.078,19
43.3 Propriedade industrial e outros direitos	5.099,76					5.099,76
44 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	851.398,16		991.435,67		209.548,27	1.633.285,56
44.2.2.1.02 Instalações de serviços	284.403,92		7.848,93			292.252,85
44.2.2.1.08 Outros edifícios			12.965,72			12.965,72
44.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimentos	96.851,85		159.889,43		127.504,69	129.236,59
44.5.3.1 VIADUTOS ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	470.142,39		453.708,64		53.593,21	870.257,82
44.5.3.7 Viação rural			328.572,58			328.572,58
44.5.4 Bens do património histórico, artístico e cultural			28.450,37		28.450,37	
45 BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	36.491.907,27		3.175.356,20		34.241,63	39.633.021,84
45.1 Terrenos e recursos naturais	699.890,99		786.849,95		1.382,67	1.485.358,27
45.3.1 Viadutos, arruamentos e obras complementares	11.697.473,59		1.714.547,58			13.412.021,17
45.3.2 Parques e Jardins	43.395,42					43.395,42
45.3.3 Rede eléctrica	462.618,69		112.113,86		32.858,96	541.873,59
45.3.5 Esgotos	4.854.469,94		19.207,91			4.873.677,85
45.3.6 Abastecimento de água	4.242.880,39		276.386,53			4.519.266,92
45.3.7 Viação Rural	14.234.170,32		236.603,00			14.470.773,32
45.5 Bens do património histórico, artíst. e cultural			28.450,37			28.450,37
45.9 Outros bens de domínio público	257.007,93		1.197,00			258.204,93
Total	55.453.532,07		5.934.068,59	647.573,57	1.600.481,50	59.139.545,59

MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ANO 2006

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48 AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	13.089.138,62	2.728.266,11	80.682,04	15.736.722,69
48.1 De investimentos em imóveis				
48.1.1 Terrenos e recursos naturais				
48.1.2 Edifícios e outras construções				

MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ANO 2006

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48.1.2.1 Edifícios				
48.1.2.2 Outras construções				
48.2 De imobilizações corporeas	3.923.189,08	676.259,33	80.682,04	4.518.766,37
48.2.1 Terrenos e recursos naturais				
48.2.2 Edifícios e outras construções	1.101.879,64	251.962,65	12.752,57	1.341.089,72
48.2.2.1 Edifícios	18.790,28	3.887,65		22.677,93
48.2.2.2 Instalações de serviços	204.311,07	43.603,04		247.914,11
48.2.2.3 Instalações desportivas e recreativas-Edifícios	182.669,36	38.880,31		221.549,67
48.2.2.4 Mercados e instalações de fiscalização sanitária	42.119,16	8.885,57		51.004,73
48.2.2.5 Outras instalações desportivas e recreativas	300.726,83	66.672,11		367.398,94
48.2.2.6 Escolas	179.794,97	39.845,91		219.640,88
48.2.2.8 Outros	173.467,97	50.188,06	12.752,57	210.903,46
48.2.3 Equipamento básico	1.569.114,94	237.308,89	344,95	1.806.078,88
48.2.4 Equipamento de transporte	568.049,84	100.272,31		668.322,15
48.2.5 Ferramentas e utensilios	26.322,12	2.927,60		29.249,72
48.2.6 Equipamento administrativo	544.279,84	64.659,48	67.447,79	541.491,53
48.2.7 Taras e vasilhame				
48.2.9 Outras imobilizações corporeas	113.542,70	19.128,40	136,73	132.534,37
48.3 De imobilizações incorporeas	209.281,82	111.758,39		321.040,21
48.3.1 Despesas de instalação	85.819,43	72,19		85.891,62
48.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimento	121.337,49	109.986,28		231.323,77
48.3.3 Propriedade industrial e outros direitos	2.124,90	1.699,92		3.824,82
48.5 De bens de domínio publico	8.956.667,72	1.940.248,39		10.896.916,11
48.5.1 Terrenos e recursos naturais				
48.5.2 Edifícios				
48.5.2.1 Habitação				
48.5.2.2 Instalação de serviços				
48.5.2.3 Instalações desportivas e recreativas				
48.5.2.4 Mercados e instalações de fiscalização sanitária				
48.5.2.6 Escolas				



Município de Arraiolos

MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ANO 2006

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48.5.2.8 Outros				
48.5.3 Outras construções e infraestruturas	8.941.295,62	1.936.899,37		10.878.194,99
48.5.3.1 Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.219.490,62	637.776,48		2.857.267,10
48.5.3.2 Parques e Jardins	11.334,57	2.485,40		13.819,97
48.5.3.3 Rede electrica	23.299,85	6.599,64		29.899,49
48.5.3.5 Esgotos	839.616,40	193.338,11		1.032.954,51
48.5.3.6 Abastecimento de água	874.889,93	211.194,71		1.086.084,64
48.5.3.7 Viação Rural	4.972.664,25	885.505,03		5.858.169,28
48.5.3.9 Outros-Onst Desp Recreativas				
48.5.5 Bens de património historico, artístico e cultural				
48.5.9 Outros bens de domínio publico	15.372,10	3.349,02		18.721,12
49 PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
49.1 Partes de capital				
49.2 Obrigações e títulos de participação				
49.3 ...				
49.5 Outras aplicações financeiras				
Total	13.089.138,62	2.728.266,11	80.682,04	15.736.722,69

Apreciação das principais contas

Da análise das contas destacam-se os seguintes elementos:

Embora de forma menos acentuada que em 2005 o acréscimo do imobilizado (mais 3,69 milhões de €) foi superior ao valor da despesa orçamental em investimento que se situou em 3,2 milhões de €.

Se tivermos em consideração que os trabalhos para a própria entidade atingiram 1,28 milhões de €, concluiremos que a administração directa continua a representar um importante meio de concretização do investimento, mas sendo o diferencial entre a óptica patrimonial e a óptica orçamental menor que este valor, significa que se registou um esforço considerável no pagamento de compromissos que tinham transitado de 2005.

Quer da leitura mais sintética do balanço, quer da leitura mais detalhada do mapa de activo bruto identifica-se com facilidade as grandes opções de investimento concretizada pelo município. Os bens do domínio público cresceram em 3,1 milhões de €, dos quais 1,7 milhões de € em arruamentos. Mas assumem também enorme significado os valores de crescimento quer da rubrica de projectos (mais 182 mil €), quer de imobilizações em curso (mais 782 mil €) finalizando o exercício com um valor de obras em curso que totalizam 1,6 milhões de €. Estes valores demonstram que os compromissos programáticos assumidos em momento de eleições estão a ser plenamente concretizados.

A dívida de curto prazo de terceiros, embora ligeiramente inferior à registada em 2005, mantém-se acima de 1,2 milhões de €, em resultado do valor das dívidas de fundos comunitários, associados a importantes obras que estão em curso e transitaram de mandato.

Contrariamente a 2005, ano em que não foi concretizado nenhum dos empréstimos autorizados, em 2006, foram utilizados os empréstimos autorizados em 2005, foi utilizado igualmente parte significativa do montante que foi atribuído ao município no rateio anual e foram ainda autorizados e parcialmente utilizados empréstimos excepcionados nos termos da lei. Assim, o montante da dívida à banca cresceu 1,424 milhões de €, situando-se agora em 5,024 milhões de €.

Em sentido inverso ao acréscimo da dívida bancária foi possível reduzir a dívida a fornecedores e empreiteiros, cujo montante foi reduzido em 670 mil €.

Assim em termos globais o endividamento bruto do município cresceu em 854 mil €. De notar que

simultaneamente as disponibilidades subiram 364 mil €, pelo que em termos líquidos a dívida municipal cresceu apenas 490 mil €. E destes encontram-se excepcionados os valores de crescimento da dívida por dizerem respeito a empréstimos excepcionados.

A iniciativa privada transferiu para o município 416 mil € de infraestruturas efectuadas em loteamentos. Tal como no ano anterior este valor foi registado na conta 57.6. De referir que a SATAPOCAL considera que este valor deverá ser registado na conta 72.4, pelo que a partir do exercício de 2007 passará a ser seguido este critério contabilístico.

As amortizações do exercício totalizam 2,73 milhões de €, 71% das quais afectas a bens do domínio público, sendo que 56% se referem a bens não geradores de proveitos e que apenas 15% correspondem a bens afectos à exploração de serviços públicos geradores de proveitos (água e saneamento).

De referir que o valor das amortizações das infraestruturas de água e saneamento, por si só, representam um custo que ultrapassa em 16% o total dos proveitos obtidos com estes serviços. O resultado líquido do exercício situou-se nos 220 mil €.

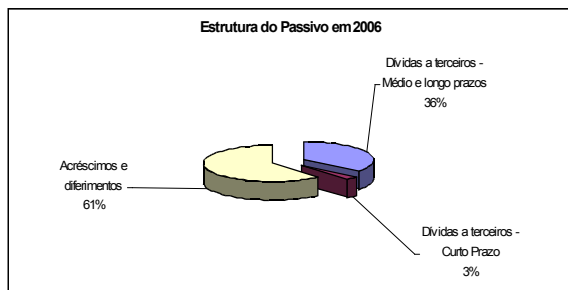
O inventário do património encontra-se totalmente elaborado e valorizado com excepção dos livros da biblioteca.

Quanto a outras políticas manteve-se a classificação do património pelo CIBE. Foi seguida a regra de amortização por duodécimos, utilizando as taxas de amortizações estabelecidas no classificador, com excepção das aplicadas a infraestruturas de águas, saneamento e ETAR's por considerarmos que o CIBE não trata com a necessária especificação este tipo de infraestruturas. Assim, para este tipo de infraestruturas foi considerada uma vida útil de 30 anos contrariamente ao período de 20 anos apontado no CIBE para outras infraestruturas.





Município de Arraiolos



5.2 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A obtenção de um resultado líquido do exercício positivo de 219.946,14 €, contra 829.934,91 € (2005) 602.299,25 € (2004), 813.278,61 € (2003) e 2.430.190,26 € (2002) confirma a tendência para o decréscimo deste resultado, motivada essencialmente pelo decréscimo dos proveitos extraordinários.

A internalização, em benefício da própria autarquia, de montantes significativos de trabalhos para a própria entidade, 1,279 milhões de €, contra 1,403 milhões (2005) de €, 1,313 milhões de € (2004), 1,511 milhões de € (2003) e 3,41 milhões de € (2002) continua a assumir uma posição estruturante no valor final dos resultados.

O peso do diferimento de proveitos recebidos a título de financiamentos ao investimento que atingiram 309 mil €, o que significa ligeiro acréscimo relativamente a 2005.

Os custos com pessoal continuam a diminuir o seu peso no total dos custos operacionais. A redução de 134 mil € nas remunerações representa uma diminuição nominal de 5%. Contudo as despesas com pessoal foram apenas reduzidas em 9 mil € fruto do acréscimo dos encargos sociais, particularmente dos encargos para CGA que passaram de 10% para 13%.

As amortizações continuam a ocupar a segunda posição na estrutura de custos operacionais, estabilizando o seu valor em torno dos 33%.

A aquisição de bens e serviços registaram uma ligeira redução em relação a 2005.

Os custos financeiros continuam a apresentar um peso diminuto 1,6% em 2006 contra 1% em 2005 na estrutura de custos totais.

As transferências e subsídios de capital a instituições e freguesias, com um montante que ultrapassa 1 milhão de € constitui o factor mais significativo na estrutura dos resultados extraordinários.

A rubrica de transferências continua a assumir um peso decisivo na estrutura de proveitos operacionais, mantendo o seu peso na casa dos 70% tal como nos três exercícios anteriores.

A venda de bens e serviços, registou um crescimento de 77,8 mil € passando o seu peso na estrutura de proveitos operacionais para 7,6%, contra 8,0% em 2004 e 6,6% em 2005.

Os impostos e taxas, com um aumento de 30,5 mil € relativamente a 2005 vê o seu peso na estrutura operacional subir para 7,6% contra 6,5% (2004) e 7,1% (2005).

Os resultados destas três rubricas evidenciam que o equilíbrio essencial na estrutura operacional do município de Arraiolos assenta nas transferências, não sendo possível imaginar a manutenção desta estabilidade com base nos valores arrecadados em impostos directos e prestação de serviços. Esta nota assume particular importância pois a nova lei de finanças locais que entrou em vigor em 2007 prevê uma redução sistemática do valor das transferências a partir de 2010.

Os trabalhos para a própria entidade estabilizam o seu peso nos 14 %.

Finalmente nos proveitos e ganhos financeiros continua a pesar quase exclusivamente a concessão da rede eléctrica à EDP.

Em 2006 foi dada continuidade à contabilidade analítica, mas os resultados da mesma continuam ainda a apresentar deficiências, particularmente pela não distribuição dos custos com pessoal aos diferentes centros de custo.

De qualquer forma é possível avaliar alguns dos principais custos, particularmente em termos de amortizações e de prestação de serviços.

Conforme já referido as amortizações directas das infraestruturas de águas e saneamento ultrapassam em 16% os proveitos obtidos neste sector.

Os RSU com um custo de deposição em aterro na ordem dos 131 mil € são cobertos com os proveitos originados pela tarifa, que atingem 133 mil €. Assim mantêm-se integralmente como custo da autarquia a recolha de RSU.

Preocupante é o valor dos custos apurados na educação. Só em matéria de transportes escolares foi obtido um valor superior a 250 mil €, enquanto que os custos no fornecimento de refeições escolares ultrapassam os 70 mil € e os outros custos da educação os 37 mil €. Assim, sem contar os custos de manutenção do parque escolar, os custos da educação situam-se na ordem dos 360 mil €, enquanto que a nova lei de finanças locais afectou a esta função apenas 103 mil €.

Análise da demonstração de resultados por natureza

Contas		2006		2005		2004	
	Custos e perdas						
61	Custos das mercad. vendidas e das matérias consumidas						
	Mercadorias						
	Matérias					760,79	760,79
62	Fornecimentos e serviços externos:		1.825.260,38		1.983.692,20		1.722.255,09
	Custos com o pessoal:						
641+642	Remunerações	2.486.575,68		2.621.146,58		2.604.045,85	
643 a 648	Encargos sociais	468.606,46	2.955.182,14	343.341,49	2.964.488,07	356.915,37	2.960.961,22
63	Transfer. e subs. correntes concedidos e prest. sociais		639.651,51		639.416,18		620.958,72
66	Amortizações do exercício		2.726.041,73		2.757.660,50		2.723.512,91
67	Provisões do exercício						12.067,47
65	Outros custos operacionais		4.727,18		1.782,89		2.205,70
	(A)		8.150.862,94		8.347.039,84		8.042.721,90
68	Custos e perdas financeiros		147.512,65		92.044,46		78.779,60
	(C)		8.298.375,59		8.439.084,30		8.121.501,50
69	Custos e perdas extraordinários		1.160.756,03		1.041.776,35		899.997,34
	(E)		9.459.131,62		9.480.860,65		9.021.498,84
88	Resultado líquido do exercício		219.946,14		829.934,91		602.299,25
	(X)		9.679.077,76		10.310.795,56		9.623.798,09

Contas		2006		2005		2004	
	Proveitos e ganhos						
	Vendas e prestações de serviços:						
7111	Venda de mercadorias						
7112+7113	Venda de produtos	367.348,68		319.574,82		364.836,19	
	(B)						
712	Prestações de serviços	312.852,84	680.201,52	282.806,66	602.381,48	316.629,15	681.465,34
72	Impostos e taxas		678.080,00		647.570,16		552.632,88
(a)	Variação da produção						
75	Trabalhos para a própria entidade		1.279.344,06		1.402.931,92		1.312.757,87
73	Proveitos suplementares		8.891,20		1.591,39		1.520,60
74	Transferências e subsídios obtidos		6.303.331,97		6.453.028,85		5.985.777,93
76	Outros proveitos e ganhos operacionais						
	(B)		8.949.848,75		9.107.503,80		8.534.154,62
78	Proveitos e ganhos financeiros		381.193,52		347.007,12		314.229,98



Município de Arraiolos

Contas		2006		2005		2004	
	(D)		9.331.042,27		9.454.510,93		8.848.384,60
79	Proveitos extraordinários		348.035,49		44,00		775.413,49
	(F)		9.679.077,76		10.310.795,56		9.623.798,09

Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		798.985,81	760.463,96		491.432,72
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		233.680,87	254.962,67		235.450,38
	Resultados Correntes: (D - C)		1.032.666,68	1.015.426,63		726.883,10
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		219.946,14	829.934,91		602.299,25

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS		
	EXERCÍCIOS			EXERCÍCIOS		
	2006	2005	2004	2006	2005	2004
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	1.077.182,14	919.375,95	989.059,58	791 - RESTITUIÇÕES DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS				792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS				793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA	1.770,46	3.295,66
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	241.684,20	205.515,34	117,23	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	25.051,31	433.273,94
695 - MULTAS E PENALIDADES	180,00	452,94		795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	1.672,25	475,32
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES				796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	221,56	4.831,28
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	12.835,91	25.129,16	71.483,13	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	10.245,00	98.626,50
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	10.149,70	16.289,62	5.647,04	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	310.845,37	317.307,13
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-993.996,46	-310.478,38	-290.893,49			
Total	348.035,49	856.284,63	775.413,49	Total	348.035,49	856.284,63

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
	EXERCÍCIOS				EXERCÍCIOS		
	2006	2005	2004		2006	2005	2004
681 - JUROS SUPOSTADOS	141.228,65	88.144,17	77.959,25	781 - JUROS OBTIDOS	13.902,07	9.153,77	7.526,46
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS				782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS				783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	345.348,60	335.247,45	306.703,52
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS				784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL			
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS				785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS			
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA				786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS			
TESOURARIA				787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA			
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	6.284,00	3.900,29	820,35	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	21.942,85	2.605,90	
RESULTADOS FINANCEIROS	233.680,87	254.962,66	235.450,38				
Total	381.193,52	347.007,12	314.229,98	Total	381.193,52	347.007,12	314.229,98



Município de Arraiolos

6 – ENDIVIDAMENTO – EVOLUÇÃO E LIMITES

6.1 – ENQUADRAMENTO

O Orçamento de Estado para 2006 voltou a condicionar o endividamento municipal, agora de forma mais gravosa.

Assim, foi mantido o limite de 1/8 dos FBM, FGM, FCM que cabe ao município para o serviço da dívida (amortização e juros de empréstimos a médio e longo prazo);

O montante global de novos empréstimos foi limitado ao valor das amortizações efectuadas pelo conjunto dos municípios no ano de 2004, sendo o mesmo rateado pelos municípios e segundo o qual coube ao município de Arraiolos o montante de 1.046.197,00 €;

Para além do montante global do endividamento líquido do conjunto dos municípios não poder exceder, no final de 2006 o que existia em 2005, também o endividamento líquido de cada município não poderia exceder em 31 de Dezembro de 2006, o existente na mesma data do ano anterior acrescido do valor que lhe coube no rateio do crédito e diminuído do valor das amortizações de empréstimos efectuados durante o ano de 2006.

Finalmente o Orçamento de Estado possibilitou excepcionar empréstimos e amortizações destinados ao financiamento de projectos com comparticipação de fundos comunitários desde que respeitadas determinadas condições dispostas no próprio Orçamento de Estado.

6.2 – SITUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS

Face a estas limitações o executivo municipal desenvolveu a execução das GOP's e do Orçamento sendo o resultado o que se apresenta nos quadros das páginas seguintes, sendo de destacar os seguintes elementos:

A dívida do município somada com os custos acrescidos ao exercício de 2005 totalizavam em 31 de Dezembro 4,579 milhões de €. Ao mesmo tempo as disponibilidades e direitos sobre terceiros totalizavam 2,404 milhões de €, pelo que o endividamento líquido se situava em 2,356 milhões de €, dos quais se encontravam excepcionados 627 mil €.

No final do exercício de 2006 a soma da dívida com os custos acrescidos ascendia a 5,650 milhões de €, enquanto que os valores do activo que contam para a determinação do endividamento líquido totalizavam 2,542 milhões de €, passando assim o endividamento líquido a somar 3,107 milhões de € dos quais se encontram excepcionados 1,074 milhões de €. Por outro lado o acréscimo permitido legalmente (rateio – amortizações) totalizava 589 mil €. Assim embora o endividamento líquido tenha crescido 752 mil €, para efeitos dos limites legais o valor ficou 285 mil € abaixo do tecto estabelecido na lei do Orçamento de Estado.

De notar que com a nova lei de finanças locais o crédito de médio e longo prazo do município pode atingir os 6,6 milhões de €, sem contar os empréstimos excepcionados e que no final do ano o crédito de m.l.p. deduzido dos empréstimos excepcionados se situava em 3,95 milhões de €, isto é, 60% do novo limite.

Relativamente ao endividamento líquido o valor para o município pode ir até 8,275 milhões de € e que sem contar os valores excepcionados este se situa nos 2 milhões de €, totalizando assim apenas 25% do limite.

Endividamento Municipal (valores em euros)

Conta POCAL		Saldo Inicial a 1 de Janeiro		Saldo Final	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
11000	Caixa	4.100,90	0,00	3.339,65	0,00
12000	Depósitos em instituições financeiras	922.557,19	0,00	1.287.392,30	0,00
21200	Contribuintes, c/c	7.388,03	0,00	13.146,29	0,00
21300	Utentes, c/c	30.014,07	0,00	48.721,60	0,00
21700	Clientes e utentes c/cauções	0,00	47.930,59	0,00	4.494,67
21800	Clientes, contribuintes e utentes de co	7.236,19	0,00	7.014,63	0,00
22100	Fornecedores c/c	0,00	120.269,06	0,00	122.779,50
23121	Empréstimos bancários	0,00	3.599.783,51	0,00	5.023.612,09
24000	Estado e outros entes públicos	0,00	19.612,04	0,00	14.642,51
25100	Devedores pela exec. do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
25200	Credores pela exec. do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
26110	Fornecedores de imobilizado,c/c	0,00	799.675,48	0,00	276.186,68
26190	Adiant.a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
26200	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
26300	Sindicatos	0,00	1.065,24	0,00	1.020,25
26410	Associações de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
26700	Consultores,assessores e intermed.	0,00	0,00	0,00	0,00
26800	Devedores e credores diversos	1.419.231,65	0,00	1.124.463,00	0,00
27110	Juros a Receber	1.179,64	0,00	1.616,95	0,00
27190	Outros acréscimos de proveitos	515,33	0,00	44.690,27	0,00
27290	Outros custos diferidos	11.399,72	0,00	11.798,10	0,00
27310	Seguros a liquidar	0,00	1.687,48	0,00	0,00
27320	Remunerações a liquidar	0,00	134.842,27	0,00	136.595,06
27330	Juros a liquidar	0,00	10.036,11	0,00	13.203,63
27390	Outros acrcimos de custos	0,00	24.194,41	0,00	58.675,96
27490	Outros proveitos diferidos	0,00	107,12	0,00	317,14
	TOTAL DO ENDIVIDAMENTO	2.403.622,72	4.759.203,31	2.542.182,79	5.651.527,49

	Saldo Inicial a 1 de Janeiro		Saldo Final	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Endividamento Líquido Total		2.355.580,59		3.109.344,70
Acréscimo da dívida				753.764,11
Montante de Empréstimos atribuídos no rateio		883.923,00		
Amortização de empréstimos	295.122,42			
Rateio - Amortizações		588.800,58		
Endividamento Excepcionado		626.626,82		1.074.407,94
Limite ao Endividamento		2.317.754,35		2.034.936,76



Município de Arraiolos

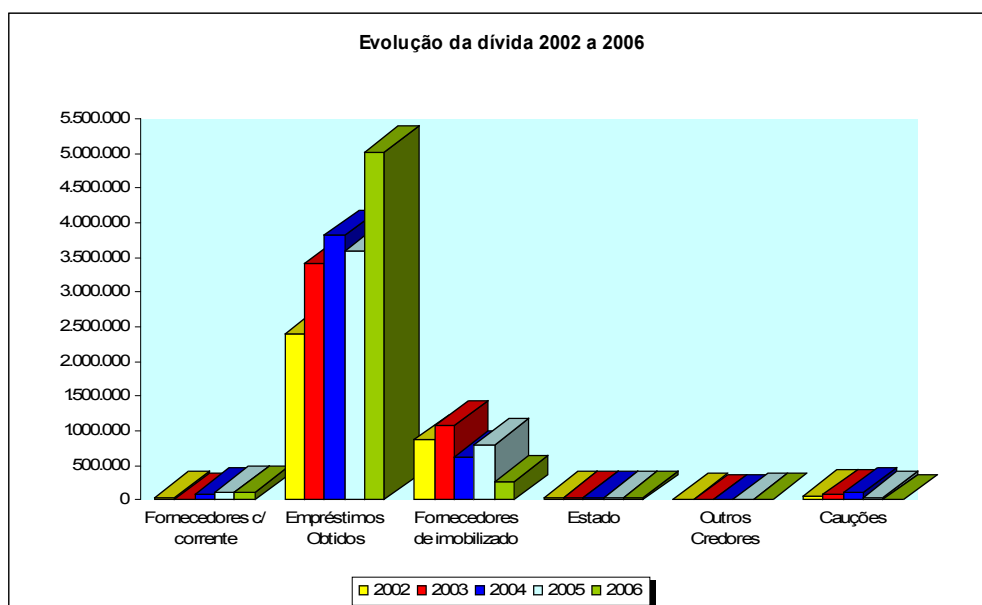
Exceções ao endividamento

Valores em Euros		Saldo Inicial		Mov. Acumulado		Saldo Final	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2312100	Emp CGD 9015/000899/987/0019-VTC2343-CM1014TR2		299.716,15	24.976,34			274.739,81
2312101	Emp CGD 9015/000900/687/0019-VTC2341-CM1016TR2		245.753,16	20.479,43			225.273,73
2312102	Emp CGD 9015/000901/487/0019-VTC2342-ZAE		81.157,51	6.763,12			74.394,39
2312103	Emp CGD 9015/002247/0987/0019 - VTC 1682/06 - CM 1016 TR1				500.000,00		500.000,00
	TOTAL DO DETALHE DO ENDIVIDAMENTO		626.626,82	52.218,89	500.000,00		1.074.407,93

Dívida da Câmara Estrutura da dívida

CONTA	DESIGNAÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006
22.1	Fornecedores c/ corrente	46.508,26	9.340,09	85.943,32	120.269,06	122.779,50
23	Empréstimos Obtidos	2.408.284,29	3.407.245,37	3.813.305,21	3.599.783,51	5.023.612,09
26.1.	Fornecedores de imobilizado	865.793,69	1.073.967,54	619.865,28	799.675,48	276.186,68
24.	Estado	47.264,30	42.655,42	38.778,53	44.478,03	38.886,44
262+263+267+268	Outros Credores	12.318,74	7.109,61	8.207,26	8.970,73	8.987,89
217	Cauções	73.872,91	79.632,65	110.285,14	47.930,59	4.494,67
		3.454.042,19	4.619.950,68	4.676.384,74	4.621.107,40	5.474.947,27

CONTA	DESIGNAÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006
22.1	Fornecedores c/ corrente	1,30%	0,20%	1,80%	2,60%	2,24%
23	Empréstimos Obtidos	69,70%	73,80%	81,50%	77,90%	91,76%
26.1.1	Fornecedores de imobilizado	25,10%	23,20%	13,30%	17,30%	5,04%
26.1.2	Estado	1,40%	0,90%	0,80%	0,96%	0,71%
262+263+267+268	Outros Credores	0,40%	0,20%	0,20%	0,19%	0,16%
217	Cauções	2,10%	1,70%	2,40%	1,04%	0,08%
		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



O gráfico evidencia que a dívida total do município nos últimos quatro anos foi significativamente reduzida em todas as categorias com exceção dos empréstimos de médio e longo prazo, cujo crescimento foi de 109% entre 2002 e 2006.

Assim, mesmo sem considerar os valores que correspondem a empréstimos excluídos desse limite o valor total encontra-se significativamente abaixo do limite máximo de 12,5%.

Apesar do crescimento registado em 2006 o serviço da dívida bancária continua a ter um peso diminuto no total dos fundos recebidos. Em termos do rácio serviço da dívida / transferências o. e. (FGM + FBM + FCM) este valor cifra-se apenas em 7,0% contra 51% em 2005.



Município de Arraiolos

7 – DESPESAS COM PESSOAL – EVOLUÇÃO E LIMITES

7.1 – ENQUADRAMENTO

O Orçamento de Estado limitou as despesas com pessoal das autarquias locais, incluindo as relativas a contratos de avença, de tarefa e de aquisição de serviços a pessoas singulares, determinando que as mesmas se situassem ao mesmo nível do verificado em 2005, excepto nas situações relacionadas com a transferência de competências da Administração Central e sem prejuízo do montante relativo ao aumento de vencimentos dos funcionários públicos, ao cumprimento de disposições legais e à execução de sentenças judiciais.

montante de 42,9 mil €. No mesmo período a aquisição de serviços com pessoas singulares foi igualmente menor no montante de 102,5 mil €. Face a esta redução absoluta em termos nominais não foi necessário justificar nenhuma das despesas, resultantes quer do aumento dos funcionários, quer da delegação de competências.

As despesas com pessoal no seu total representam 52,3% das despesas correntes, consolidando a redução cuja tendência se mantém desde 2002.

Em termos dos limites estabelecidos na lei 116/84 o pessoal do quadro representa apenas metade do limite, e as despesas com pessoal em qualquer outra situação menos de metade do respectivo limite.

7.2 – SITUAÇÃO NO MUNICÍPIO

De acordo com a informação prestada à DGAL as despesas com pessoal foram inferiores em 2006 no

(VALOR ANUAL)

Un:euros

	2005	2006	Comparação (2006-2005)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.916.952	2.874.045	-42.907
Aquisição de serviços com pessoas singulares (incluídas no agrupamento 02)	255.653	153.077	-102.576
TOTAL	3.172.605	3.027.122	-145.483
Aumento resultante da actualização dos vencimentos dos funcionários públicos			
Aumento resultante da delegação de competências da Administração Central			
Aumento resultante de disposições legais			
Aumento resultante de sentenças judiciais			
Aumento não justificado			-145.483

(VALOR ANUAL 2006)

Nº de admissões de pessoal	41 contratados
Nº de aposentações, rescisões ou de cessação do vínculo laboral	6 aposentações; 2 rescisões e 25 caducidade de contrato

8 – CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS

8.1 ORGANIZAÇÃO E PROCESSAMENTO

Os serviços deram continuidade à aplicação do POCAL, sendo de realçar no presente relatório a detecção de um pequeno erro e omissões na elaboração do inventário inicial, pelo que se procedeu à sua correção conforme se encontra estabelecido nas normas emitidas pelo SATA POCAL. Estas alterações, foram contabilizadas crédito da conta 51, acrescendo ao saldo desta conta o valor de 182.729,00 €. A correção ficou a dever-se a : inscrição de edifício de pré-primária por omissão no inventário inicial e acerto do saldo inicial em 2002 da aquisição de viaturas /máquinas por leasing.

Verificou-se uma perfeita consistência contabilística com o processo desenvolvido nos anos anteriores, pelo que nada de relevante há assinalar.

Quanto a outras políticas manteve-se a classificação do património pelo CIBE.

Foi seguida a regra de amortização por duodécimos, utilizando as taxas de amortizações estabelecidas no classificador.

Relativamente aos bens cujo valor de aquisição não ultrapassou os 80% do índice 100 da função pública foi aplicada a regra, constante do CIBE, de proceder à sua amortização no período de um ano.

Conforme já referido anteriormente foi desenvolvido um processo de apuramento de custos, formulando para o efeito um modelo de centros de custo baseado nas funções da autarquia. Contudo a apreciação pormenorizada do apuramento da globalidade das contas demonstra que a afectação encontra-se ainda muito agregada, particularmente em matéria de despesas com pessoal, considerando-se necessário melhorar o sistema de produção, recolha e tratamento da informação por forma a tornar útil a análise da contabilidade de custos.

8.2 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

	DEVEDOR	CREADOR
27.1.1 Juros a receber	1.616,95	
27.1.2 Recibos de água a receber	28.425,89	
27.1.3 Impostos directos a receber	11.587,39	
27.1.4 Receitas de transportes escolares a receber	250,26	
27.1.9 Outros acrcimos de proveitos	4.426,73	
27.2.1 Seguros a diferir	11.798,10	
27.3.2 Remunerações a liquidar		136.595,06
27.3.3 Juros a liquidar		13.203,63
27.3.4 Encargos de cobrançaa de receitas		251,83
27.3.5 Reembolso de impostos municipais		1.513,63
27.3.6 Encargos s/ remunerações		19.933,47
27.3.7 Custos c/ transportes escolares a liquidar		6.733,14
27.3.9.1 Electricidade		15.954,73
27.3.9.2 Telefone e outras comunicações		3.140,22
27.3.9.3 Emolumentos Tribunal Contas		10.995,89
27.3.9.4 Taxas		153,05
27.4.5 Subsídios para investimentos		8.457.563,71
27.4.9 Outros proveitos diferidos		317,14

Comparativamente com os exercícios anteriores a imputação ao exercício de 2006 de acréscimos e diferimentos foi mais exaustiva abrangendo pela primeira vez a globalidade das situações, com excepção de valores ligeiros de economato que se encontravam em stock.

No cômputo geral o valor de maior significado refere-se ao apoio ao investimento.



Município de Arraiolos

9 – INDICADORES DE GESTÃO

Tal como nos relatórios anteriores continuou-se a recorrer a um conjunto de indicadores clássicos na análise económica e financeira, por forma a possibilitar uma análise tão completa quanto possível da situação patrimonial e financeira do município de Arraiolos, na medida em que a mesma pode e deve constituir um elemento de apoio à gestão.

Da análise dos resultados pode concluir-se que:

- Os proveitos operacionais retomaram um peso crescente no conjunto dos resultados;

- O resultado líquido mantém a tendência para o decréscimo, com uma queda acentuada da rentabilidade;

- Os meios libertos mantêm-se estabilizados;

- O município mantém uma boa autonomia financeira e uma liquidez muito elevada;

- Existe uma boa autonomia financeira, bem como liquidez, sustentada quer no baixo nível de endividamento do município, quer no volume significativo de fundos comunitários que estão por receber.

	2002	2003	2004	2005	2006
Proveitos Operacionais	96,10%	93,50%	88,68%	88,33%	92,47%
Resultado Líquido	2.430.190,26 €	813.278,61 €	602.299,25 €	829.934,91	219.946,14
Meios Libertos					
(Resultados Operacionais + Amortizações + Provisões)	5.278.477,51 €	3.355.795,28 €	3.227.013,10 €	3.518.124,46 €	3.525.027,54 €
Rendibilidade dos Fundos Próprios					
(Resultado Líquido / Fundos Próprios)	8,00%	2,42%	1,80%	2,35%	0,61%
Resultado operacional / (fundos próprios + passivo)	7,85%	1,90%	1,26%	1,57%	1,92%
Autonomia Financeira					
(Fundos próprios / (Fundos Próprios + Passivo)	79,40%	75,40%	87,67%	72,77%	86,84%
Liquidez geral					
(Existências + clientes de c.p. + caixa + acréscimos e diferimentos)	53,40%	82,50%	83,30%	204%	390%
(passivos de c.p. + acréscimos e diferimentos (1))					
Rentabilidade económica					
(Resultados líquidos + encargos financeiros) / Activo	6,10%	1,94%	1,49%	1,50%	0,73%
Fundo de manei					
Activo circulante / passivo de curto prazo	60,30%	88,20%	88,80%	237,27%	557,52%

10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do exercício foram de 219.946,14 €. Propõe-se que, de acordo com as normas legais, seja reforçada a reserva legal em 10.997,31 €, correspondentes a 5% do resultado líquido e que o valor remanescente de 208.948,83€ seja transferido para resultados transitados.

Arraiolos, 23 de Março de 2007

O Presidente da Câmara